

ETD/99010

D1055

mec
dsu

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DO ENSINO SUPLETIVO

brasília

março - 1973

OSMAR

R O T E I R O

TÍTULOS	PÁGINAS
I - <u>Análise e Comentários Sobre o Ensino Supletivo:</u>	
População e Situação Educacional	1/50
Gráficos Sobre Situação Educacional	6/21
II - <u>Análise e Comentários Sobre o Ensino Supletivo:</u>	
Dados do Questionário do IV Encontro de Secretários de Educação e Representantes de Conselhos de Educação - 1973	22/31
Quadros da Apuração dos Dados dos Questionários	32/61

Quadros e Gráficos:

Composição Etária da População Brasileira 1940 /1970 e Situação de Alfabetização em 1970.	01
Taxas de Escolarização da População de 10 a 19 Anos - 1970 -	02
Efetivos de Estudantes do Curso Primário ao Superior - 1970 -	03
Corpo Docente do Ensino Primário - Regentes de Classe Segundo o grau de Escolarização - 1970	04
Composição Etária da População Brasileira Por Anos de Estudos - 1970 -	05
Dedução da Clientela em Potencial Provável do Ensino Supletivo - 1970 -	5A/5B
Ensino Primário Supletivo	6/7
Alfabetização - 1970 - Censo Demográfico	08
Distribuição Geográfica da População Escolar e Fora da Escola	09
Distribuição da Matrícula - 1971	10

Pirâmide Educacional do Brasil 1961 - 72	11
Condição Escolar da População de 2 a 19 Anos - 1970 - 1971 -	12
Taxa de Escolarização Segundo a Localização - - 1970 -	13
Evolução do Produto Interno Bruto e Recursos Aplicados em Educação	14
Ensino Primário Comum	15/17
Ensino Médio	18/19
Ensino Superior	20/21
Evolução de Matrícula em Suplência do 1º e 2º graus	24
Projeção de Matrícula e Pessoal Docente para o Período 1972/1975, em Suplência	26
Instituições ou Entidades que operam no Ensino Supletivo	27
Composição das Diversas Funções do Ensino Su- pletivo - Dados de 1972 -	30
Composição das Diversas Funções do Ensino Su- pletivo - Gráficos -	31
Alunos Matriculados no Ensino Supletivo Ofici- al/Efetivos de 1972	32/33
Previsão da Demanda de Matrícula nos Cursos Supletivos Oficiais Ministrados em Classe - - 1973/1975	34/36
Pessoal Docente que Opera no Ensino Supletivo Oficial - Previsão para os próximos Anos	37
Instituições ou Entidades de Âmbito Nacional que Promovem Ensino Supletivo no Sistema	38
Períodos de Realização dos Exames Supletivos Fora do Processo, Nas Diversas Unidades da Fe- deração	39
Informações Diversas Relacionadas com o Ensino Supletivo, por Unidade da Federação	41/43
Especificações Diversas Quanto a Emissoras de	

Rádio e TV, Livros Didáticos e Convênios Rela-
cionados com o Ensino Supletivo por Unidade
da Federação

44/61

MEC
DSU

I - ANÁLISE E COMENTÁRIOS SOBRE O ENSI
NO SUPLETIVO (Dados extraídos de pu
blicações do IBGE e SEEC-SG-MEC).

POPULAÇÃO E SITUAÇÃO EDUCACIONAL

Em 01.09.1970 a população do Brasil foi recenseada em 93.204.379 habitantes, cuja estrutura etária era como aliás se vê no quadro em que mostra o comparativo 1940/1970;

Composição etária da População Brasileira 1940/1970
e Situação de Alfabetização em 1970.

IDADE	01.09.1940	01.09.1970	01.09.1970				
			Sabem ler e escrever	%	Não sabem ler e escrever	%	Situação ignorada
0 a 4 anos	6.439.650	13.898.622	-	-	13.898.622	-	-
5 a 9 anos	5.758.816	13.301.427	3.973.363	27	9.325.763	73	2.301
10 a 14 anos	5.328.080	11.665.724	8.502.867	73	3.161.541	27	1.316
15 a 19 anos	4.443.923	10.203.492	7.861.107	77	2.340.342	23	2.043
20 a 24 anos	3.813.355	8.422.167	6.231.903	74	2.187.947	26	2.323
25 a 29 anos	3.356.370	6.546.791	4.610.622	70	1.934.103	30	2.066
30 a 39 anos	4.901.682	10.782.038	7.328.753	68	3.449.418	32	3.867
40 a 49 anos	3.441.727	8.094.393	5.024.994	62	3.065.773	38	3.628
50 a 59 anos	2.044.907	5.354.738	2.962.857	55	2.389.472	45	2.409
60 a 69 anos	1.076.139	3.067.143	1.526.024	50	1.539.226	50	1.893
70 anos e mais	599.395	1.693.495	716.639	43	975.852	57	1.004
* Idade ignorada	32.271	174.349	82.342	47	60.762	33	37.245
 TOTALS	 11.236.315	 93.204.379	 46.821.473	 50	 46.322.813	 47	 60.095

Fonte: Dados elaborados a partir de "Estatísticas da Educação Nacional 1960/1970-MEC-SG-SEED

Verifica-se neste quadro que a população brasileira dobrou em menos de trinta anos, devido sobretudo ao fator de juventude que caracteriza. Como se vê da estrutura etária, 68% tem idade inferior a 30 anos, o que aliado à erradicação de endemias e redução das taxas de mortalidade pela expansão do setor saúde, dá um potencial de crescimento classificado entre as maiores taxas do mundo, atualmente, 2,9%.

A partir dos 15 anos, enquanto os percentuais dos contingentes populacionais que sabem ler e escrever decrescem, a participação dos não alfabetizados se torna cada vez maior, causa que se pode atribuir, certamente, a duas razões: insuficiência da oferta de esco-

larização e evasão para o mercado de trabalho, que passa a observar contingentes de jovens ainda em idade escolar, aumentando, progressivamente, o resíduo dos que não cumpriram a escolaridade obrigatória.

A grande evasão ou repetência se dá no Curso Primário, da 1º para a 2º série, e na passagem para o ginásio.

Com relação às taxas de escolarização por grupos de idade, podemos observar como decrescem vertiginosamente à proporção que a idade aumenta, o que atesta a influência, entre outros fatores, da evasão para o mercado de trabalho. Sabe-se que, nas populações de baixo nível de renda, a utilidade marginal da continuidade de escolarização decresce, quando comparada com as vantagens da incorporação prematura dos jovens na força de trabalho. Como um indicador, apenas, vale dizer que no Nordeste 15% da população detém 80% da renda.

TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE
10 A 19 ANOS - 1970 -

IDADE	TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO
10 anos	79,49%
15 anos	40,95%
16 anos	29,56%
17 anos	21,18%
18 anos	18,70%
19 anos	14,25%

Fonte: Dados Elaborados a partir de "Estatísticas da Educação Nacional - MEC - SE - SEE"

Com mais de 15 anos éramos, em 1970, 54.338.606, dos quais 17.936.887 não sabiam ler ou escrever. Destes totais, com idade entre 15 a 39 anos éramos 35.954.488 compreendendo um contingente de 9.911.804 analfabetos.

Quando aos efetivos estudantis, ainda em 1970, o número de estudantes do primário ao superior era de 19.496.938, do que se conclui que a oferta anual de escolaridade, em todos os níveis de ensino regular no Brasil, situa-se por volta de 21% da população.

O quadro que segue mostra a distribuição da matrícula pelos diversos níveis de ensino, onde o antigo primário, ou as 4 primeiras séries do 1º grau, absorviam 71,33% desta oferta.

Efectivos de Esdutantes do Curso Primário
ao Superior - 1970 -

NÍVEL DOS CURSOS	ESTUDANTES	PERCENTUAL
<u>Ensino Primário</u>	13.914.484	71,33
<u>Ensino Médio</u>		
1º Ciclo	3.853.793	19,77
2º Ciclo	1.136.663	5,92
<u>Ensino Superior</u>	593.008	3,06
<u>T O T A L</u>	<u>19.406.938</u>	<u>100,00</u>

Fonte: Dados Elaborados a partir de "Estatísticas da Educação Nacional - MEC-SG-SEEC"

O Curso Primário Supletivo contava com 719.688 alunos, com uma margem de aprovação de 50%. Observa-se que existem algumas diferenças entre os números apurados a partir dos questionários enviados aos Secretários de Educação e os dados constantes do Quadro 4.01, à página 6 da publicação "Estatísticas da Educação Nacional- 1960/1971 - MEC - SG - SEEC", relativos ao Curso Primário Supletivo. Pede-se compará-lo com o de nº 1 da apuração dos Questionários.

Com relação à produtividade de nosso sistema de ensino, observemos que, de 1.000 alunos que iniciarem a 1a. Série do Curso Primário em 1959, apenas 36 ingressaram no Curso Superior em 1970, e de 1.000 que iniciaram a 1a. Série do Curso Primário em 1961, 56 ingressaram nas Universidades em 1972. O ingresso em Curso Superior, de 1.000 alunos que iniciaram a 1a. série primária, cresceu de 10 em 1953 para 56 em 1972.

O número de professores leigos no Brasil é realmente muitogrande. Para citar um exemplo, analisemos, apenas, o quadro abaixo, relativo ao corpo docente do Curso Primário em dados de 1970. Observa-se que 26,10% eram portadores do Curso Primário concluído ou não, e 6,90% do Curso Médio 1º Ciclo. Os professores normalistas de 2º Ciclo constituem 54,70% do total de professores envolvidos neste nível de ensino que adicionados aos 8,20% dos que concluíram o Curso Normal 1º Ciclo perfazem 62,90% de professores titulados, o que significa uma margem de 37,10% de professores não titulados.

Corpo Docente do Ensino Primário - Regentes
de Classe Segundo o grau de Escolarização

- 1970 -

C U R S O S	DOCENTES TITULADOS Normal Concluído	DOCENTES NÃO TITULADOS		T O T A L
		Concluído	Não Concluído	
PRIMÁRIO	-	82.269	25.807	108.076
NORMAL				
1º Ciclo	33.870	-	-	33.870
2º Ciclo	225.334	-	-	225.334
MÉDIO				
1º Ciclo	-	12.272	16.058	28.330
2º Ciclo	-	7.213	9.337	16.550
T O T A L	259.204	101.754	51.202	412.160
%	62,89	24,69	12,42	100,00

Fonte: Anuário Estatístico do IBGE ~ 1971

O quadro abaixo reflete a situação de escolaridade da população por grupo de idade, onde se pode observar números absolutos pertinentes à clientela potencial do Ensino Supletivo, incluindo um destaque do grupo de 15 a 39 anos, por se constituir uma faixa prioritária.

Apesar do grande esforço que se tem feito para elevar os índices educacionais do país, uma grande distância ainda nos separa do nível ideal.

Enquanto 44.322.813 pessoas não sabem ler e escrever, incluindo os que ainda não estão em idade escolar, as oportunidades de escolarização regular são de 20% para todos os níveis e de, apenas, 5% para a primeira série do 1º grau.

Contudo é oportuno ressaltar que o esforço nacional em termos de erradicação do analfabetismo tem-se constituído em algo realmente extraordinário.

Vale dizer que, apesar da grande expansão populacional incorporando novos contingentes de analfabetos à faixa de 15 a 39 anos e trabalhos do MOBRAL, aliado a outras entidades engajadas ao esforço educacional desta área do ensino, tem contribuído para reduzir estes crescentes números.

Em 1970 o NOBRAL atendeu 510.000 pessoas, em 1971 2.569.000 e em 1972 4.275.000, totalizando 7.354.000 no triênio, com uma produtividade média de 48% de aprovação.

Assim, o NOBRAL, considerado o maior programa de alfabetização do mundo, obteve, em 1972, menção honrosa da UNESCO.

Composição Etária da População Brasileira

Por Anos de Estudos - 1970 -

G A D E	NÃO SABEM LER OU ESCREV	A N O S	D E	E S T U D O S	TOTAL GERAL	
		ATE 3 ANOS	4 e 5 ANOS	SUBTOTAL		
a 4	13.898.622	--	--	13.898.622	--	13.898.622
a - 9	9.325.763	2.895.755	47.128	12.268.646	--	12.268.646
DEBTOTAL	23.224.385	2.895.755	47.128	26.167.268	--	26.167.268
a 14	3.161.541	5.004.509	1.998.546	10.164.596	1.031.094	11.195.690
DEBTOTAL	3.161.541	5.004.509	1.998.546	10.164.596	1.031.094	11.195.690
a 19	2.340.342	2.782.370	2.444.559	7.567.071	1.769.058	9.326.119
a 24	2.187.941	2.289.586	1.887.648	6.365.385	855.015	7.220.400
a 29	1.934.103	1.862.357	1.409.726	5.206.186	521.673	5.727.859
a 39	3.449.418	3.220.984	2.250.962	8.921.364	679.572	9.600.936
DEBTOTAL	9.911.804	10.155.297	7.992.604	28.060.605	3.815.328	31.875.933
a 49	3.065.771	2.240.214	1.568.324	6.874.309	421.033	7.295.342
a 59	2.389.472	1.349.251	906.813	4.645.534	209.271	4.854.805
a 69	1.539.226	671.362	472.559	2.683.147	109.988	2.793.135
e mais	975.852	295.770	236.777	1.508.399	44.121	1.552.520
de ignorada	54.762	34.250	20.121	109.133	2.481	111.614
DEBTOTAL	8.025.083	4.590.647	3.294.592	15.820.522	786.695	16.607.418
TOTAL GERAL	44.322.813	22.646.408	13.243.770	60.212.991	5.633.317	65.845.708

OBS: Com 10 a 12 anos de Estudo 2.064.730

Com 13 a 17 anos de Estudo 203.415

Situação não enquadrada nos itens

de 1 a 17 anos de Estudo 4.000.526

Total desta tabela 65.845.708

Total da População 93.204.379

Fontes: Anuário Estatístico do IBGE - 1971

Estatística da Educação Nacional - 1970/1971 - MEC - SG - SECC -

Considerando-se prioritário a faixa populacional de 15 a 39 anos por se constituir contingente potencial da força de trabalho, tentou-se fazer um cálculo, por aproximação, do número provável de pessoas que estariam na área do Supletivo.

O Quadro a seguir mostra o critério utilizado na dedução, consistindo em subtrair da população com até 9 anos de estudo o número dos que estavam matriculados em 1970 até a n-ésima série correspondente. Alguns valores residuais resultaram negativo e devido à diferença de dados entre as fontes consultadas, o que não deverá distorcer em muito o resultado final, tendo em vista que se pretende, apenas, uma aproximação.

Considerou-se a população por faixa etária composta de duas parcelas: os que não sabem ler ou escrever, e os que sabem, sendo estes últimos matriculados em escolas ou egressos de algum grau de escolarização. Por isto, supõe-se um acerto, quando se subtraiu dos que têm até 9 anos de estudo os que estão cursando até a n-ésima série correspondente.

Encontrou-se uma população de 28.548.117, incluindo, também, os 9.917.504 analfabetos. Por falta de dados mais precisos sobre o Ensino Supletivo no Censo de 1970, considerou-se que não se erraria por muito arbitrar em 75% sobre aquele total como sendo a clientela potencial para o Supletivo, na faixa etária de 15 a 39 anos, o que dão 21.411.087, valendo dizer que, pelo menos, 60% da população neste faixa etária é clientela potencial do Supletivo.

DEDUÇÃO DA CLIENTELA EM POTENCIAL PROVÁVEL DO ENSINO SUPLETIVO — 1970

IDADE	ATE 9 ANOS DE ESTUDOS	NA ESCOLA ATÉ A 9. SÉRIE PRIMÁRIA	RESTOJOS PÔR DA ESCOLA
15 a 19	2.782.300	601.190	2.181.610
20 a 24	2.289.586	125.694	2.163.922
25 a 29	1.862.557	326.692	1.533.665
30 a 39	3.220.904	177.097	3.043.807
TOTAL	10.155.227	1.292.643	8.862.584

segue

Fontes: Anuário Estatístico do IBGE - 1971 e
Estatística da Educação Nacional - SEER
MEC - SG - 1960/1971.

4 e 5 ANOS DE ESTUDOS	CURSANDO O TÍMOS SÉRIES PRIMÁRIAS	RESÍDUOS FORA DA ESCOLA	6 a 9 ANOS DE ESTUDOS	NA ESCOLA MÉDIA DE 1º CICLO	RESÍDUOS FORA DA ESCOLA
2.444.359	652.892	1.791.467	1.759.068	1.602.953	156.115
1.887.858	125.664	1.762.194	855.075	331.874	523.141
1.409.725	32.189	1.377.536	521.673	94.468	427.205
2.250.962	26.727	2.224.235	679.572	55.416	624.156
7.992.904	837.472	7.155.432	3.875.328	2.004.711	1.730.617

10 a 12 ANOS DE ESTUDOS	CURSANDO O 2º CICLO	RESÍDUOS FORA DA ESCOLA	13 a 17 ANOS DE ESTUDOS	MATRICULADOS EM CURSO SU- PERIOR	RESÍDUOS FORA DA ESCOLA
510.095	662.147	152.052	22.915	94.638	71.623
672.211	338.485	333.725	195.099	310.640	115.631
347.497	79.101	268.396	164.149	108.172	65.977
443.909	38.524	405.285	219.153	55.560	163.603
1.973.712	1.718.358	865.354	601.226	568.900	32.326

A	B	C	B+C
POPULAÇÃO	SOMA DOS RESÍDUOS FORA DA ESCOLA	ANALFABETOS	TOTAL GERAL DE PES- SOAS EM POTENCIAL P/ENS. SUPLETIVO
RESIDUOS			
10.203.492	3.845.017	2.340.362	6.185.359
8.422.367	4.667.351	2.187.941	6.855.292
6.546.791	3.662.779	1.934.103	5.596.882
10.782.033	5.461.166	3.449.418	8.910.584
35.954.488	18.636.313	9.911.804	28.548.317

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA PARA 1973

A PARTIR DOS DADOS DE 1970, CONSIDERANDO-SE A TAXA DE CRESGIMENTO
DE 2,9 % a.a.

QUADRO 4

IDADES	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1973
0 a 4 anos	6.439.650	13.896.622	15.135.594
5 a 9 anos	5.758.816	13.361.427	14.687.356
10 a 14 anos	5.328.080	11.664.774	12.703.973
15 a 19 anos	4.463.923	10.203.692	11.111.602
20 a 24 anos	3.813.355	8.422.167	9.171.732
25 a 29 anos	3.356.370	6.546.791	7.129.455
30 a 39 anos	4.201.682	10.782.038	11.741.633
40 a 49 anos	3.441.727	6.894.593	8.014.793
50 a 59 anos	2.944.967	5.554.738	6.631.309
60 a 69 anos	1.075.739	1.067.163	3.150.115
70 anos e +	599.395	1.691.695	1.344.216
Idade ignorada	32.271	175.390	389.066
TOTAIS	41.236.315	93.204.379	101.499.566

FONTE: Dados elaborados a partir do Anuário Estatístico de 1968-1971.

4.0 - ENSINO PRIMÁRIO SUPLETIVO

4.08 — ESTUDOS QUINTA, SEXTA, SÁBADO E DIRETÓRIA A ADMINISTRAÇÃO E A LOCALIZAÇÃO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1940.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTUDOS QUINTA, SEXTA, SÁBADO E DIRETÓRIA A ADMINISTRAÇÃO E A LOCALIZAÇÃO									
	Total	Feminino	Masculino	Pedreiro	Brasileiro	Alimentado	Pescador	Brasileiro	Alimentado	Total
Rondonia.....	7	4	3	0	0	0	0	0	0	7
Acre.....	149	128	21	0	132	0	0	0	0	149
Amazonas.....	15	82	7	0	32	0	0	0	0	15
Pará.....	5	6	3	0	0	0	0	0	0	5
Maranhão.....	698	537	161	0	417	51	260	80	243	698
Amazônia.....	56	40	16	0	25	0	0	0	0	56
Maranhão.....	78	67	11	0	23	0	0	0	0	78
Piauí.....	407	283	124	0	304	65	0	0	290	407
Ceará.....	536	318	218	0	283	63	103	65	198	536
Rio Grande do Norte.....	218	207	11	0	76	0	0	0	201	218
Paraíba.....	229	213	6	0	87	52	0	0	123	229
Pernambuco.....	786	765	21	0	379	260	0	0	215	786
Alagoas.....	122	98	24	0	23	0	0	0	107	122
Sergipe.....	146	170	0	0	24	121	0	0	146	146
Bahia.....	1.835	1.511	324	0	892	622	211	111	611	1.835
Minas Gerais.....	7.322	2.989	5.333	0	3.302	221	0	0	6.403	7.322
Espírito Santo.....	321	282	39	0	200	75	0	0	126	321
Rio de Janeiro.....	2.518	2.243	275	0	1.785	488	142	0	1.700	2.518
Goiás.....	2.437	2.163	274	0	1.793	—	269	0	1.468	2.437
São Paulo.....	3.469	3.189	280	0	2.500	468	353	0	2.450	3.469
Paraná.....	1.231	1.114	117	0	822	247	0	0	1.196	1.231
Santa Catarina.....	259	200	59	0	86	38	0	0	170	259
Rio Grande do Sul.....	2.353	2.093	260	0	1.755	495	177	0	1.427	2.353
Mato Grosso.....	814	186	628	0	51	24	0	0	187	814
Distrito Federal.....	376	338	38	0	232	78	0	0	178	376
BRASIL.....	25.558	23.747	5.811	0	15.679	3.547	3.503	0	81.406	25.558

SOURCE - Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

4.0 - ENSINO PRIMÁRIO SUPLETIVO

4.09 — MATERIAL DE INÍCIO DO ANO, SEGUNDO A DIRETORIA A ADMINISTRAÇÃO E A LOCALIZAÇÃO, PELA UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1940.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MATERIAL DE INÍCIO DO ANO									
	Total	Feminino	Masculino	Pedreiro	Brasileiro	Alimentado	Pescador	Brasileiro	Alimentado	Total
Mato Grosso.....	9.441	2.442	7.199	0	478	0	0	0	0	9.441
Pará.....	1.512	912	600	0	1.041	0	0	0	0	1.512
Amazonas.....	292	20	272	0	0	0	0	0	0	292
Brasil.....	12.232	2.411	9.821	0	1.243	972	0	0	0	12.232
Distrito Federal.....	2.444	1.719	725	0	1.041	243	0	0	0	2.444
Maranhão.....	1.794	120	1.674	0	108	184	0	0	0	1.794
Piauí.....	3.186	2.128	1.058	0	2.011	1.067	0	0	0	3.186
Ceará.....	18.189	10.721	7.468	0	9.471	1.241	0	0	0	18.189
Rio Grande do Norte.....	2.137	2.053	84	0	1.033	922	0	0	0	2.137
Paraná.....	8.457	5.677	2.780	0	4.217	2.406	0	0	0	8.457
Alagoas.....	26.430	19.241	7.189	0	15.864	8.765	0	0	0	26.430
Alagoas.....	2.426	1.410	1.016	0	1.212	1.212	0	0	0	2.426
Distrito Federal.....	5.812	2.189	3.623	0	3.554	1.718	0	0	0	5.812
Brasil.....	47.863	37.874	19.989	0	33.901	19.768	0	0	0	47.863
Minas Gerais.....	291.412	191.380	100.032	0	182.111	97.321	0	0	0	291.412
Capitais.....	17.389	2.940	14.449	0	14.274	2.949	0	0	0	17.389
Brasília.....	19.178	15.457	3.721	0	15.303	17.785	0	0	0	19.178
Brasília.....	21.372	21.222	151	0	15.303	17.785	0	0	0	21.372
Brasília.....	19.432	16.950	2.482	0	15.324	15.324	0	0	0	19.432
Brasília.....	28.333	21.272	7.061	0	17.372	10.013	0	0	0	28.333
Brasília.....	2.272	1.894	378	0	2.106	2.107	0	0	0	2.272
Brasília.....	55.876	35.821	20.055	0	18.761	12.014	0	0	0	55.876
Brasília.....	8.170	3.184	4.986	0	4.006	4.006	0	0	0	8.170
Brasília.....	12.179	5.498	6.681	0	4.797	4.797	0	0	0	12.179
Brasil.....	712.466	561.313	151.153	0	579.304	196.749	0	0	0	712.466

SOURCE - Departamento de Estatística da Educação e Cultura.

4.6 - ENDO FEMININO SUPLETIVO

4.6.1 - MATERIAIS DE USO DÍGIDO, RELACIONADOS A ALIMENTAÇÃO, PRÉ-GRÁVIDA E PÓS-GRÁVIDA - TABU

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	MATERIAL DE USO DÍGIDO										Comissão	
	Total	Feminino	Despesas com Material de Uso Dígido									
			Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação		
ACRE	2.040	896	89	1.028	0	0	0	0	0	0	0	
AMAPÁ	1.297	616	0	674	0	244	0	161	0	0	0	
BAIRRO	137	29	0	103	0	0	0	747	0	0	0	
BAHIA	19.218	8.218	1.401	0	0	0	0	0	0	0	0	
ALAGOAS	1.413	928	39	0	0	0	0	429	0	0	0	
MARANHÃO	3.556	812	0	479	0	247	0	193	0	0	0	
PIAUI	11.216	4.671	0	8.027	0	178	0	1.614	0	0	0	
CEARÁ	1.645	836	102	1.526	0	249	0	1.142	0	0	0	
MAIS GRANDE DO MARANHÃO	2.322	940	45	1.517	0	0	0	0	0	0	0	
PARÁ	2.687	2.328	0	2.377	0	0	0	0	0	0	0	
TOCANTINS	21.369	10.221	405	17.312	0	0	0	0	0	0	0	
ALAGOAS	5.128	1.125	0	0	0	0	0	1.126	0	0	0	
PIAUI	7.628	3.048	0	2.646	0	291	0	1.826	0	0	0	
CEARA	18.724	8.770	325	14.713	0	0	0	0	0	0	0	
MAIS GRANDE DO MARANHÃO	10.238	71.440	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PIAUÍ	11.518	8.765	0	7.298	0	0	0	0	0	0	0	
TOCANTINS	12.018	10.242	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
GOIÁS	41.336	24.316	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
DF	32.218	24.276	1.125	21.571	0	0	0	0	0	0	0	
PIRACICABA	25.051	8.291	0	1.127	0	221	0	437	0	0	0	
SANTA CATARINA	8.798	1.923	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SC (EXCEÇÃO DE SANTA CATARINA)	34.778	14.436	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PARANÁ	7.603	2.082	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PARANÁ (EXCEÇÃO DE PARANÁ)	8.263	8.415	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
BRASIL	316.538	137.016	12.786	822.424	82.000	38.217	30.217	529.319	82.000	0	0	

NOTA: - Despesas com Racionais de Ensaio e Culinária.

4.6 - ENDO FEMININO SUPLETIVO

4.6.2 - MATERIAIS DE USO DÍGIDO, RELACIONADOS A ALIMENTAÇÃO, PRÉ-GRÁVIDA E PÓS-GRÁVIDA - TABU

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	MATERIAL DE USO DÍGIDO										Comissão	
	Total	Feminino	Despesas com Material de Uso Dígido									
			Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação	Alimentação		
ACRE	1.352	591	0	2.028	0	0	0	0	0	0	0	
AMAPÁ	1.241	511	0	273	0	48	0	223	0	0	0	
BAIRRO	137	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
BAHIA	19.218	8.218	1.401	0	0	0	0	0	0	0	0	
ALAGOAS	1.413	928	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
MARANHÃO	3.556	812	0	479	0	247	0	193	0	0	0	
PIAUI	11.216	4.671	0	8.027	0	178	0	1.614	0	0	0	
CEARÁ	1.645	836	102	1.526	0	249	0	1.142	0	0	0	
MAIS GRANDE DO MARANHÃO	2.322	71.440	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PIAUÍ	11.518	8.765	0	7.298	0	0	0	0	0	0	0	
TOCANTINS	12.018	10.242	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
GOIÁS	41.336	24.316	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
DF	32.218	24.276	1.125	21.571	0	0	0	0	0	0	0	
PIRACICABA	25.051	8.291	0	1.127	0	221	0	437	0	0	0	
SANTA CATARINA	8.798	1.923	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SC (EXCEÇÃO DE SANTA CATARINA)	34.778	14.436	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PARANÁ	7.603	2.082	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PARANÁ (EXCEÇÃO DE PARANÁ)	8.263	8.415	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
BRASIL	316.538	137.016	12.786	822.424	82.000	38.217	30.217	529.319	82.000	0	0	

NOTA: - Despesas com Racionais de Ensaio e Culinária.

E extremamente justificável a implantação de um Sistema Nacional de Ensino Supletivo representado pela integração do Departamento de Ensino Supletivo do MEC com o Sistema de cada Unidade da Federação para permitir uma ampla exploração desta área do ensino maximizando as funções de complementaridade entre este e o ensino regular.

Em 14 Unidades da Federação as instituições e outras entidades que atuam no Ensino Supletivo estão-se entrosando e complementarizando na promoção de cursos e/ou exames realizados no processo. Entretanto, somente em dois Estados as respectivas Secretarias estão desenvolvendo projetos de pesquisa sobre Supletivo, e 16 estabelecem diretrizes ou critérios para as provas escritas dos exames de educação geral e/ou parte especial realizadas fora do processo.

Verifica-se que é nos meses de julho e dezembro que se realizam os exames supletivos - parte de educação geral - na maioria das Unidades da Federação.

Da análise dos questionários deduz-se que seria recomendável que o Departamento providenciasse a elaboração de publicações que compilassem a legislação, jurisprudência e pareceres relacionados com o Ensino Supletivo, a fim de se criar uma unidade de interpretação dos "termos" relacionados com o supletivo do que resultaria uma linguagem comum dentro da filosofia e caracterização surgidas como a Lei 5.692.

Observação: Os quadros que seguem refletem os dados apurados a partir dos Questionários, nos quais não estão incluídos o Acre e Goiás. O questionário de Minas Gerais, computado no Quadro nº 1, foi extraviado na fase inicial de apuração. Assim, quando não constar o dado relativo a qualquer dos demais Estados no decorrer da tabulação constante dos quadros de 1 a 9, isto se deve à ausência da informação.

COMPOSIÇÃO DAS DIVERSAS FUNÇÕES DO ENSINO

SUPLETIVO - DADOS DE 1972

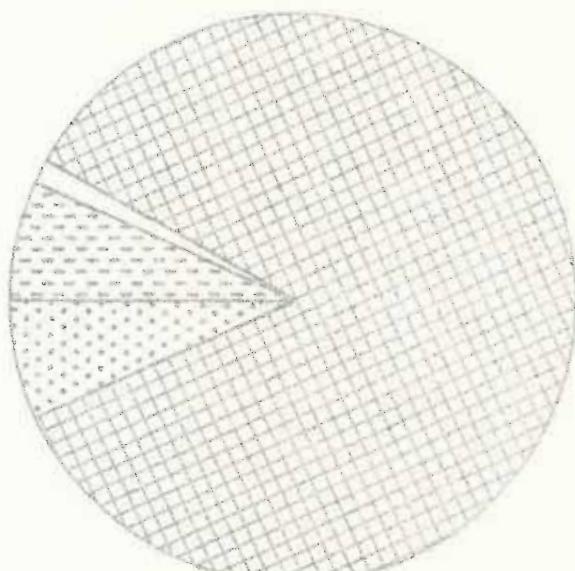
CURSOS SUPLETIVO POR FUNÇÕES	ALUNOS MATRÍCULADOS NA REDE OFICIAL EM 1972	TOTALS POR FUNÇÕES	COMPOSIÇÃO PORCENTUAL DAS FUNÇÕES POR COMPONENTE	PORCENTUAL TOTAL POR FUNÇÃO	COMPOSIÇÃO PORCENTUAL, TUAIS DAS FUNÇÕES E COMPO- NENTES TOTAL DE ALUNO NOS.	
					COMPONENTE	SUBTOTais PORCENTUAis, TUais DAS FUNÇÕES E COMPO- NENTES TOTAL DE ALUNO NOS.
SUPLENCIA						
Classe	1.006.517	85,36		85,36		67,46
Rádio	78.726	6,67		6,67		5,26
TV	79.002	6,70		6,70		5,32
Correspondência	16.560	1.178.905	1.25	1.178.905	1.00	79,77
APRENDIZAGEM	52.796	52.796	100,00	100,00	100,00	3,53
QUALIFICAÇÃO						
Diretos	182.042	98,47		98,47		12,30
Indiretos	2.819	1,53		1,53		0,09
SUPRIMENTO						
Diretos	75.226	99,83		99,83		5,04
Indiretos	124	0,17		0,17		
TOTAL.....	1.491.912	1.491.912		1.491.912		100,00
						100,00

Fonte: Questionário do IV Encontro de Secretários de Educação e Representantes de Conselhos de Educação.

Nota: Este quadro se Aplica ao Rio Grande do Norte, Goiás e Fernando de Noronha

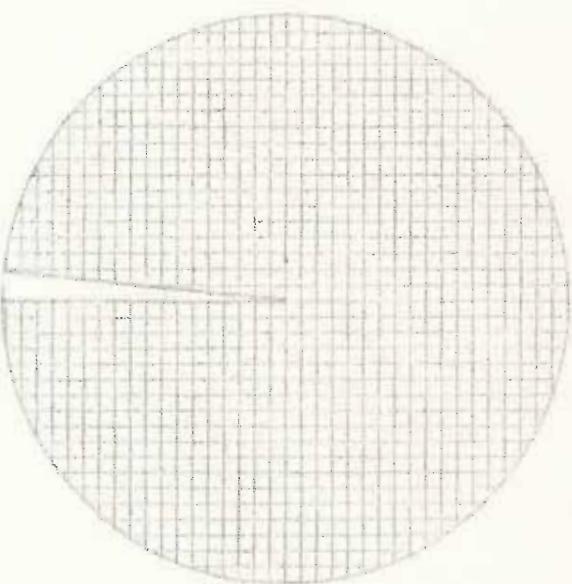
**COMPOSIÇÃO DAS DIVERSAS FUNÇÕES DO
ENSINO SUPLETIVO**

SUPLENCIA



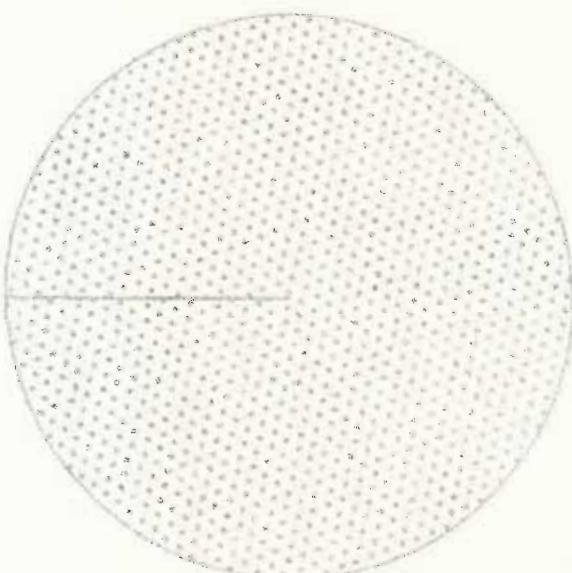
1,25%	Correspondência
6,70%	TV
6,67%	Rádio
85,38%	Classe

QUALIFICAÇÃO



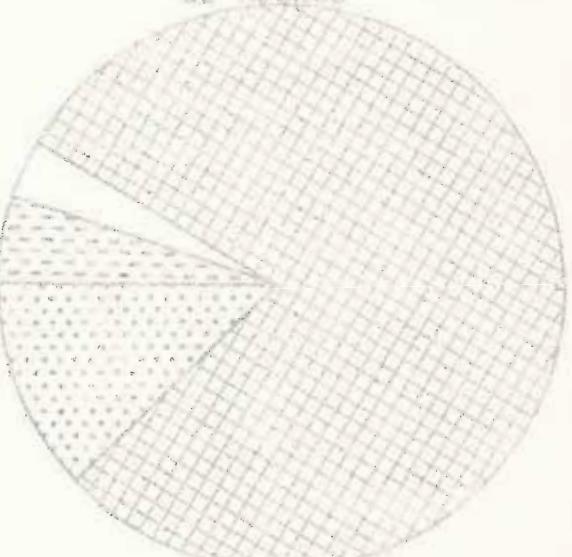
1,53%	Indiretos
98,47%	Diretos

SUPRIMENTO



0,77%	Indiretos
99,83%	Diretos

COMPOSIÇÃO PERCENTUAL DAS FUNÇÕES E COMPONENTES PELO TOTAL DE ALUNOS



3,53%	Aprendizagem
5,04%	Suprimento
12,39%	Qualificação
79,04%	Suplência

ESTADOS MEXICANOS NO ENCONTRANDO SUCURSAL DE ESTADOS DE 1972

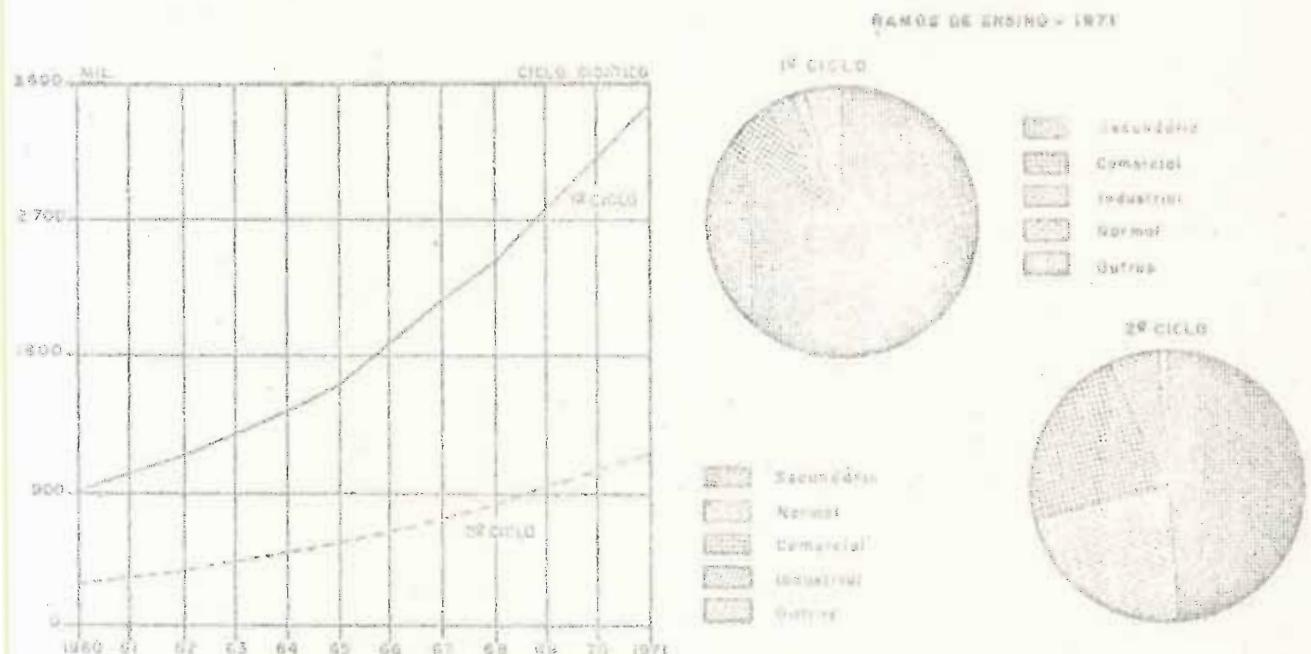
JUVENTUD ESTUDIANTIL	ESTADOS	ESTADOS PRINCIPALES SUCURSAL		ESTADOS SUCURSAL		ESTADOS MUY POCAS SUCURSALS		ESTADOS CON UNA	
		EST.	EST.	EST.	EST.	EST.	EST.	EST.	EST.
9C	77-267								
9D	78-318								
9E	80-460	3-064	2-060						
9F	85-000	1-050	4-030						
9G	86-028								
9H	79-203								
9I	81-837								
9J	82-866								
9K	83-866								
9L	84-368								
9M	85-032								
9N	85-037								
9P	85-172								
9R	85-173								
9S	89-424								
9D	90-155	1-145							
9C	93-002								
9H	94-153?								
9B	95-603								
9L	95-359								
9M	96-359								
9P	97-529								
9C	98-925								
9E	100-323								
9F	100-325								
9B	102-723								
9F	103-564								
	94-543	29-019	1-021	40	3-030			2-050	32-227-20-183
									24-254
									2-050

Fuente: Información dada por los directores de las escuelas de cada uno de los estados. Se consideró como escuela de menor tamaño la que tuviera una sola sucursal.

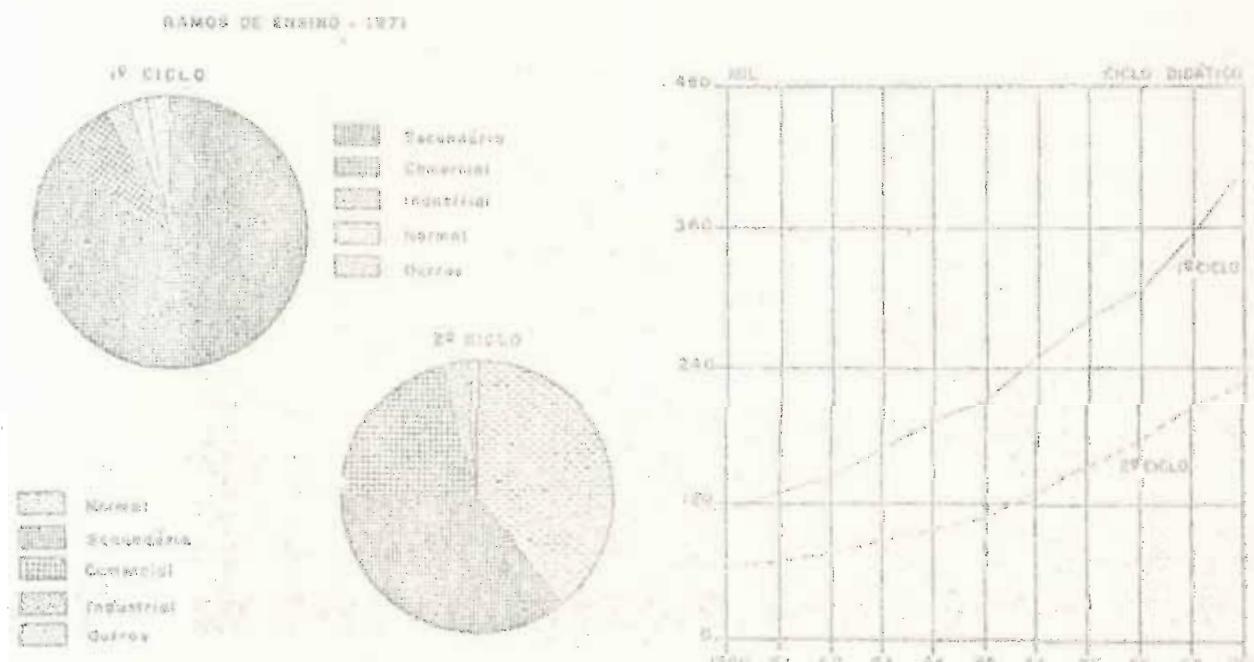
Nota:

ENSINO MÉDIO

MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO



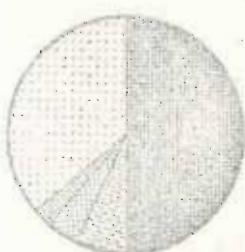
CONCLUSÕES DE CURSO



ENSINO SUPERIOR

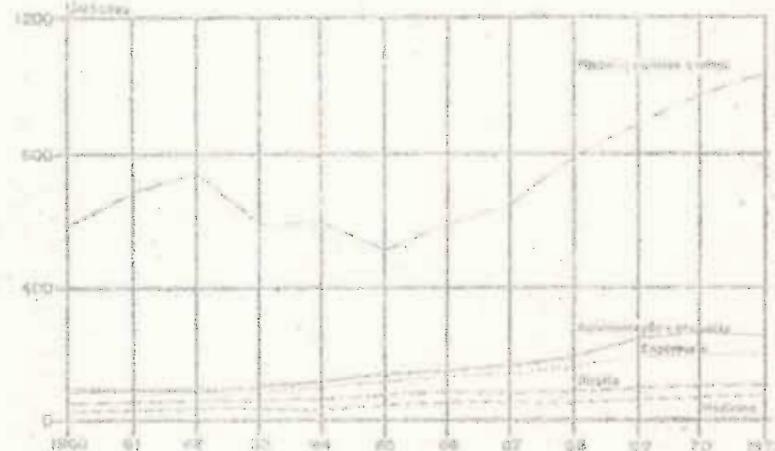
CURSOS DE GRADUAÇÃO

RAMOS DE ENSINO-1971

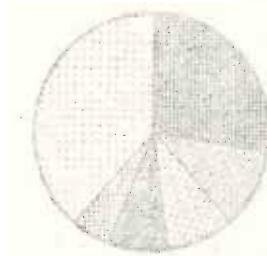
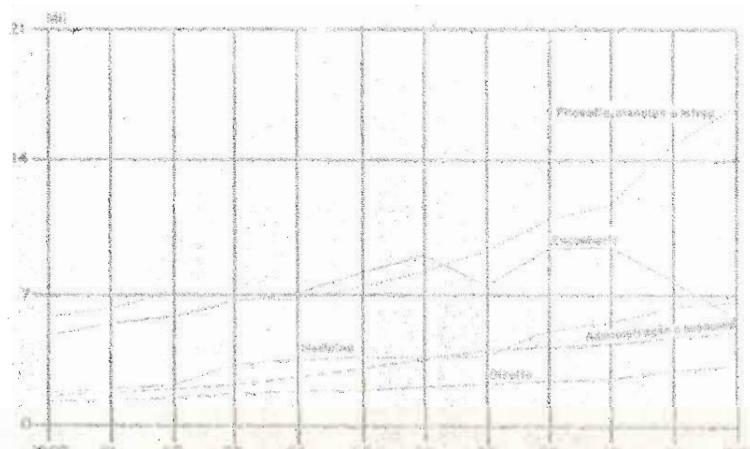


- Educação, ciências e letres
- Administração e economia
- Engenharia
- Direito
- Medicina
- Outros

UNIDADES



CORPO DOCENTE

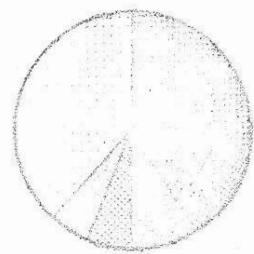


- Educação, ciências e letres
- Administração e economia
- Engenharia
- Direito
- Medicina
- Outros

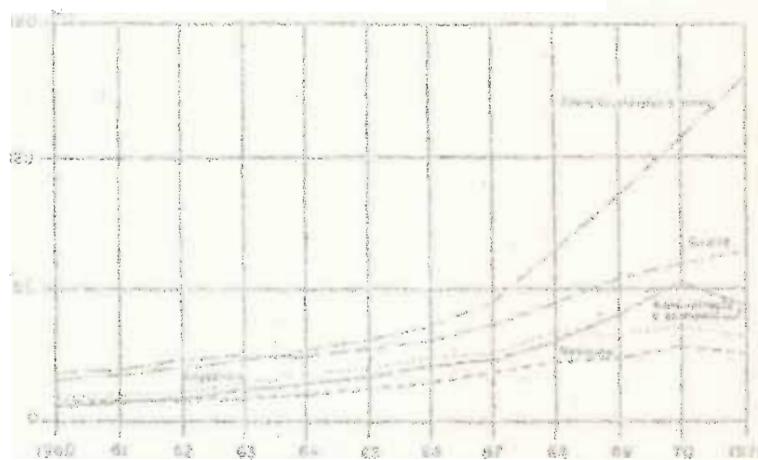
ENSINO SUPERIOR

MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO

RAMOS DE ENSINO - 1971



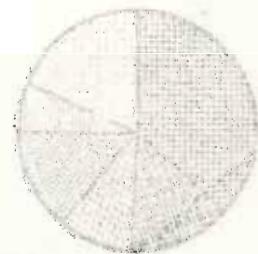
- Filosofia, ciências e lettrice
- Administração e economia
- Engenharia
- Direito
- Medicina
- Outras



CONCLUSÃO DE CURSO



GRADUAÇÃO DE CURSO - 1971



- Ciências sociais e lettrice
- Administração e economia
- Engenharia
- Direito
- Medicina
- Outras

II - ANÁLISE E COMENTÁRIOS SOBRE O
ENSINO SUPLETIVO (Dados extraídos dos questionários recebidos no IV Encontro de Secretários de Educação e Representantes dos Conselhos de Educação - Janeiro de 1973).

DIAGNÓSTICO DE
ENSINO SUPLETIVO

- Alunos Matriculados no Ensino Supletivo Oficial e Previsão Para os Próximos Anos.

Do total de alunos matriculados no Ensino Supletivo na rede oficial nas diversas Unidades da Federação - 1972, Quadro 1 - perfazendo 1.491.812 alunos (excetuando-se Acre, Rio Grande do Norte, Goiás e Fernando de Noronha), 79,04% se classificam em Suplência, 3,53% em Aprendizagem, 12,39% em Qualificação e 5,04% em Suprimento.

O não-atendimento da escolaridade obrigatória deve-se não somente à insuficiência de atendimento da rede escolar, como também à evasão, cujo principal motivo parece ser a pressa de incorporação de contingentes de jovens à força de trabalho.

Observa-se, também, que do total de alunos matriculados em Suplência, 1.178.805 (85,38%) freqüentam as tradicionais salas de cursos em "Classe" e constituem 67,46% do total de alunos matriculados em todas as funções do supletivo e respectivas formas. Analisando-se as diversas modalidades e metodologias de ensino em Suplência, ainda observamos a subutilização dos recursos modernos para o Ensino Supletivo que são os classificados em "Rádio", "Televisão" e "Correspondência", respectivamente 6,67%, 6,70% e 1,25% do total matriculado.

Infere-se, ainda, que os inscritos em "Aprendizagem" - Quadro nº 7 - 52.796 alunos, constituem 3,53% do total de alunos matriculados nos cursos supletivos, o que é extremamente insignificante, face às crescentes necessidades de mão-de-obra que os diversos setores da economia requerem. A "Qualificação", representada por 184.361 alunos, constitui 12,39% do total de matrículas, que igualmente é insignificante face às necessidades da mão-de-obra para o mercado de trabalho.

Do todos estes dados o que mais preocupa é que de 1.491.812 matriculados nas diversas funções do Supletivo, 67,16% estão a nível das 4 primeiras séries do 1º grau - antigo Curso Primário - sendo quase todos adultos estudando à noite sob metodologia tradicional.

Para corrigir esta distorção os sistemas prevêem, nos próximos anos, aumentar bastante a atendimento visando a dar Suplícia ao nível das 4 últimas séries do 1º grau, antigo Ginásio, conforme projeção abaixo.

Evolução da Matrícula em Suplência nas
4 últimas Séries do 1º grau - 1972/1975

24

ANO	MATRÍCULA	ACRESCIMOS
1972	149.866	-
1973	265.649	95.80
1974	308.521	105.87
1975	328.145	176.95

Fonte: Questionário do IV Encontro de Secretários de Educação e Representantes de Conselhos de Educação.

Nota: Exetuando-se Acre, Rio Grande do Norte, Goiás e Fernando de Noronha

Para a Suplência ao nível do 2º grau a projeção é conforme abaixo:

Evolução da Matrícula em Suplência ao Nível de 2º grau

ANO	MATRÍCULA	ACRESCIMOS
1972	2.580	-
1973	4.487	73.97
1974	9.980	206.89
1975	16.835	552.51

Fonte: Questionário do IV Encontro de Secretários de Educação e Representante de Conselhos de Educação.

Nota: Exetuando-se Acre, Rio Grande do Norte, Goiás e Fernando de Noronha.

Observam-se acréscimos percentuais bastante elevados. Entretanto, os números relativos aos alunos do 2º grau são demasiado insuficientes. Nota-se que apesar de estar previsto para 1975 um aumento de 552.51% com relação a 1972, a matrícula não chega a 17.000, e representa 5,12% da previsão para os 4 últimas séries do 1º grau em 1975.

Os projetos a serem detalhados pelo OSU devem alcançar objetivos que modifiquem esta tendência.

Bom seria que, dentro da realidade atual, os grandes números do supletivo se classificassem em ordem crescente nas funções de Qualificação, Aprendizagem, Suprimento e, Suplência. Quando os números de "Suplência" forem irrisórios, significa que a escolarização obrigatória está sendo cumprida satisfatoriamente.

Para corrigir as distorções diagnosticadas, requer-se a implantação de um Sistema de Ensino Supletivo que traga, no seu bôjo, um esquema de políticas e diretrizes que permita uma distribuição mais racional da oferta de vagas e cursos e lance estímulos e motivações que modifiquem o fluxo da procura, à fim de que se possa prognosticar para os próximos anos uma guinada para a situação ótima em contraste com a apresentada nas projeções constantes dos quadros.

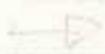
Vê-se que a nossa sociedade ainda está demasiadamente condicionada à escolaridade tradicional constituída nos Cursos Primário, Secundário e Superior, onde, em termos de cultura, os níveis da status decrescem na ordem inversa destes cursos. Não seria necessária uma análise mais profunda para saber que a grande "busca" é a Universidade que conduz à infiltração de autores. O que se deve pretender no Brasil é a formação de técnicos, principalmente de nível médio. O Ensino Supletivo poderá constituir-se na solução para disseminar a cultura técnica ou a capacitação e atualização de mão-de-obra para o mercado de trabalho, vindo, em segundo lugar, a "Suplência" para proporcionar escolarização para quem não a teve em idade própria.

Dada a subutilização de outros meios de comunicação e métodos mais modernos de ensino, faz-se necessária a implementação de projetos de Educação pelo rádio e televisão, como também a utilização de material didático, incluindo recursos audivisuais que alíados a outros projetos de formação de professores orientados para o Ensino Supletivo, poderiam aumentar os níveis de efetividade do Sistema.

2 - Pessoal Docente - Efetivos e Previsão Para os Próximos Anos

Cerca de 20.647 professores operaram em 1972, no Ensino Supletivo da rede oficial das diversas Unidades da Federação. A grande parte é constituída por professores do ensino regular sem nenhuma especialização para o supletivo de acordo com o que preconiza a Lei 5.692, sendo necessário, por isso, um treinamento especial sob o enfoque do verdadeiro espírito deste ensino. A implementação de projetos de treinamento e a formação de professores orientados para o Ensino Supletivo tornam-se prioritários. As projeções de pessoal docente para os próximos anos são mostradas abaixo:

Projeção de Matrícula e Pessoal Docente
Para o Período 1972/1975, em Suplência

ANO	 SUPLENCIA						
	MATRÍCULA 4 ÚLTIMAS SÉRIES DO 1º GRAU		MATRÍCULA AO NÍVEL DO 2º GRAU		PESSOAL DOCENTE		
	QUANT.	ACRES. %	QUANT.	ACRES. %	QUANT.	ACRES. %	QUANT.
1972	149.866	-	2.580	-	28.637	-	
1973	285.649	90,60	4.487	73,91	31.183	8,89	
1974	308.531	105,87	9.982	286,89	37.820	92,06	
1975	328.145	118,95	16.635	552,51	42.468	42,29	

Fonte: Questionário do IV Encontro de Secretários de Educação e Representantes de Conselhos de Educação.

Note: Excetuando-se Acre, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso que não responderam ou não devolveram os questionários.

Como a relação professor-aluno tem padões ideais dentro da metodologia tradicional, onde a interação se dà dentro do espaço físico representado pela sala de aula, não se vê como atender à crescente demanda de matrículas, face à projeção dos efetivos docentes, sem maximizar a utilização de recursos perceptivo-sensoriais, de comunicação de massa e da capacidade instalada de rádio e televisão orientados para este tipo de ensino. Uma outra solução bastante viável é a instalação de Centros de Estudos Supletivos, concebidos em esquema operativo que permita ao aluno desenvolver uma auto-aprendizagem do tipo "Self-Tought Student".

3 - Instituições ou Entidades de Âmbito Nacional que Promovem Ensino Supletivo no Sistema.

Existem diversas entidades que promovem Ensino Supletivo no país, ao lado das Secretarias de Educação e Diretorias de Ensino. Algumas já são tradicionais como o SESI, SENAI, SESC e SENAC.

O Quadro seguinte ilustra a atuação destas entidades por número de Unidades da Federação em que operam.

INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE	NÚMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM QUE OPERAM EM SUPLETIVO				
	SUPLENCIA	APRENDIZAGEM	QUALIFICAÇÃO	SUPRIMENTO	T O T A L
CEB	1	1	2	2	1
ABCAR	2	-	2	-	2
CNEC	5	1	2	-	2
DIMO	1	1	2	-	1
FEPLAM	1	-	-	-	1
ANCHIETA	5	-	2	-	5
LBA	4	1	4	2	4
MEB	5	2	1	-	5
MOBRAL	23	2	-	3	23
PIPMO	3	6	16	4	16
SRE	13	1	1	4	13
SENAC	4	11	11	3	11
SENAI	5	14	10	2	14
SESC	3	6	6	1	6
SESI	11	4	5	2	11

Fonte: Questionário do IV Encontro de Secretários de Educação e Representantes de Conselhos de Educação.

Nota: Acre, Minas Gerais e Goiás, não estão incluídos.

Conclui-se daí que, em termos de Supletivo, a maior área de atuação destas entidades é mesmo a Suplência, nada impedindo que a maior parte delas possa, devidamente aparelhada e apoiada pelo DSU, operar nas outras funções do Supletivo. Uma análise mais profunda nos dados deste quadro mostra que a interação nos Sistemas (Secretarias de Educação e Diretorias de Ensino) poderia ser bem maior, o que proporcionaria uma intercambiabilidade bastante proveitosa. Nota-se que nem todos os sistemas têm conhecimento exato das entidades ou instituições que nele operam e o que fazem nestas operações relacionadas com o ensino, embora muitas destas possam prestar colaboração valiosa na área do supletivo.

O Quadro 8 mostra a existência dos cursos que já funcionam no Sistema.

4 - Especificações Gerais.

Da análise dos questionários conclui-se que somente em 14 Sistemas existe um órgão específico e que se acha subordinado o Ensino Supletivo de educação geral e formação especial. Necessário seria que em todos os Sistemas houvesse um único órgão que centralizasse a coordenação desse ensino em todas as suas funções, para que a interação com o Departamento de Ensino Supletivo do MEC pudesse constituir, em molde sistêmico, o Sistema Nacional de Ensino Supletivo.

Em 13 Sistemas existem postos ou centros de estudos à disposição dos candidatos a exames supletivos e de alunos matrículados em cursos ministrados à distância, o que recomenda uma política nacional de instalação de Centros de Estudos Supletivos para aumentar o nível de rendimento da aprendizagem e os Índices de aprovação.

Em 8 Sistemas existem bibliotecas com livros específicos de Ensino Supletivo e outros recursos didáticos auxiliares adequados a estudos dessa natureza, o que é um número bastante reduzido.

11 Secretarias de Educação/Diretorias de Ensino responderam afirmativamente quando se perguntou se todos os cursos supletivos ministrados em classe, mesmo os promovidos por Instituições ou Entidades de âmbito nacional, acham-se integrados ao Sistema.

Quase todos os exames realizados fora do processo são unificados no Sistema. Isto é o que ocorre em 19 Unidades da Federação.

No que diz respeito ao desenvolvimento de programas ou projetos sobre o Supletivo nas Secretarias de Educação e Diretorias de Ensino, é necessário observar o Quadro nº 8, que se mostra com respostas afirmativas conforme abaixo:

RESPOSTAS AFIRMATIVAS A PÉRGUNTAS SOBRE A EXISTÊNCIA DE PROGRAMAS OU PROJETOS RELACIONADOS COM O ENSINO SUPLETIVO	UNIDS. FEDERAÇÃO
Construção de prédios destinados aos cursos de suplência em classe.	5
Instalação de centros de estudos	2
Construção de centros de treinamento profissional específicos para o Ensino Supletivo	4
Adaptação de professores para o Ensino Supletivo	16
Instalação de TVs Educativas	7
Instalação de emissoras de rádio educativa	4
Ensino por Correspondência	2
Cursos pela TV	11
Cursos pelo Rádio	16
Produção de livros didáticos	6
Produção de outros materiais didáticos auxiliares do ensino supletivo	7

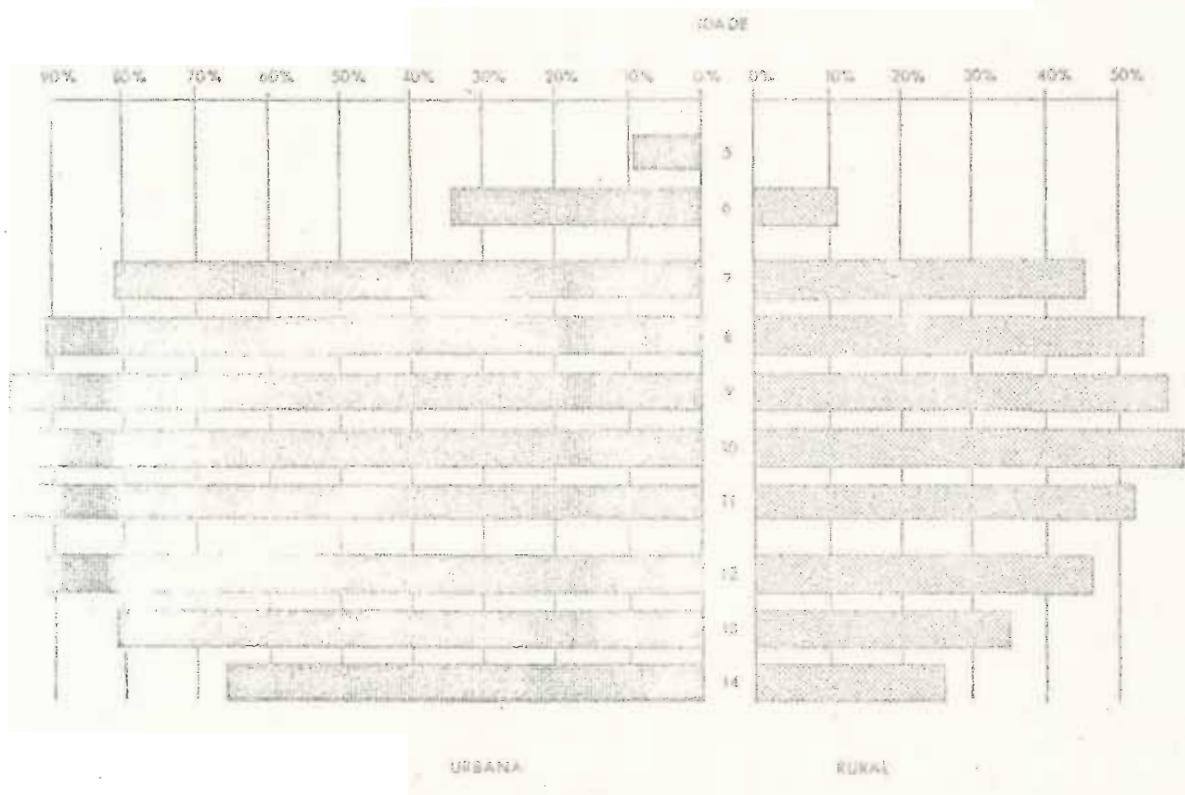
Fonte: Questionário do IV Encontro de Secretários de Educação e Representantes do Conselho de Educação.

Nota: Exetuando-se: Acre, Goiás e Minas Gerais.

tato

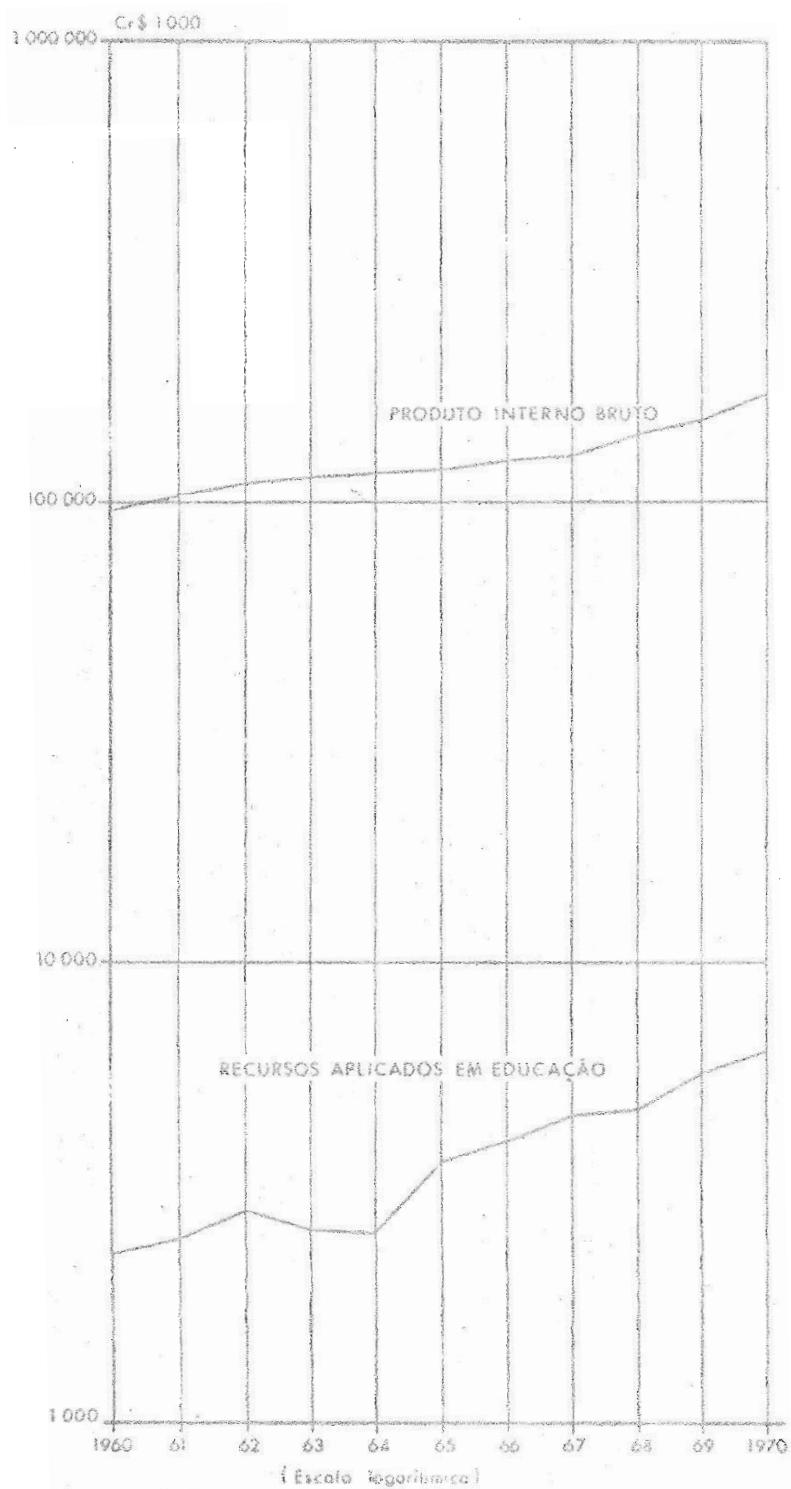
13

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO - 1970



Evolução do Produto Interno Bruto e Recursos Aplicados em Educação

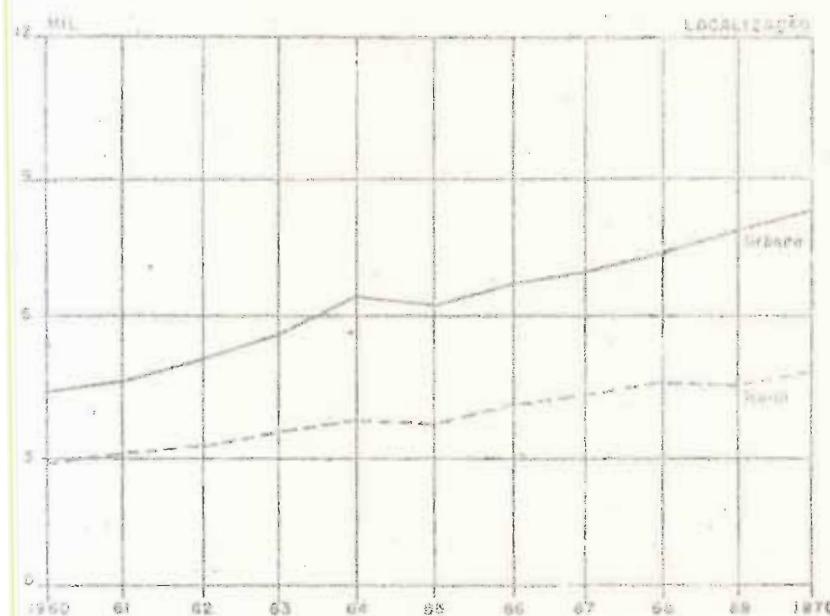
14



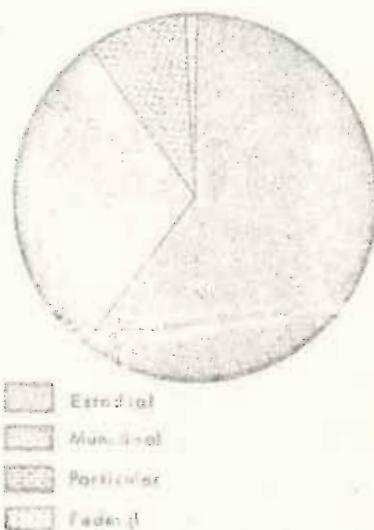
ENSINO PRIMÁRIO COMUM

15

MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO

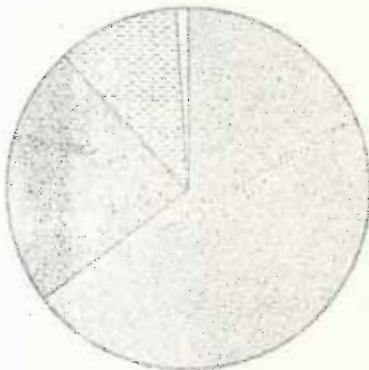


DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1970

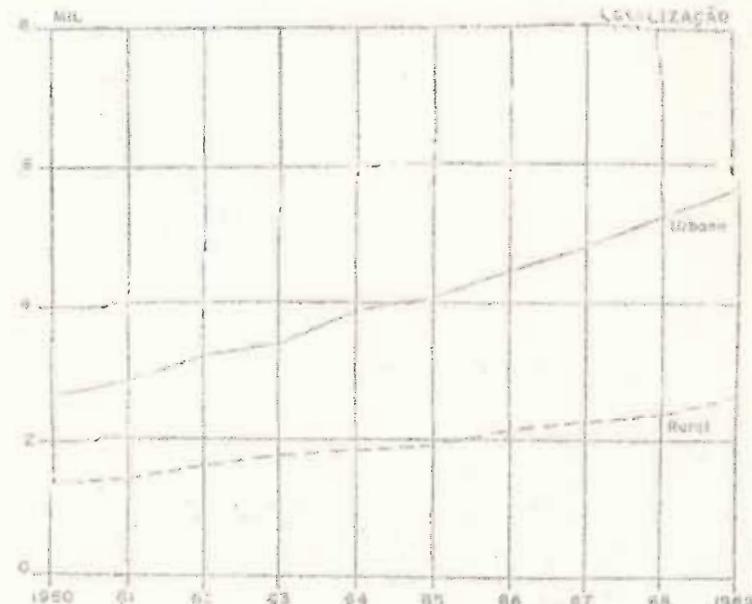


APROVAÇÕES

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 1969

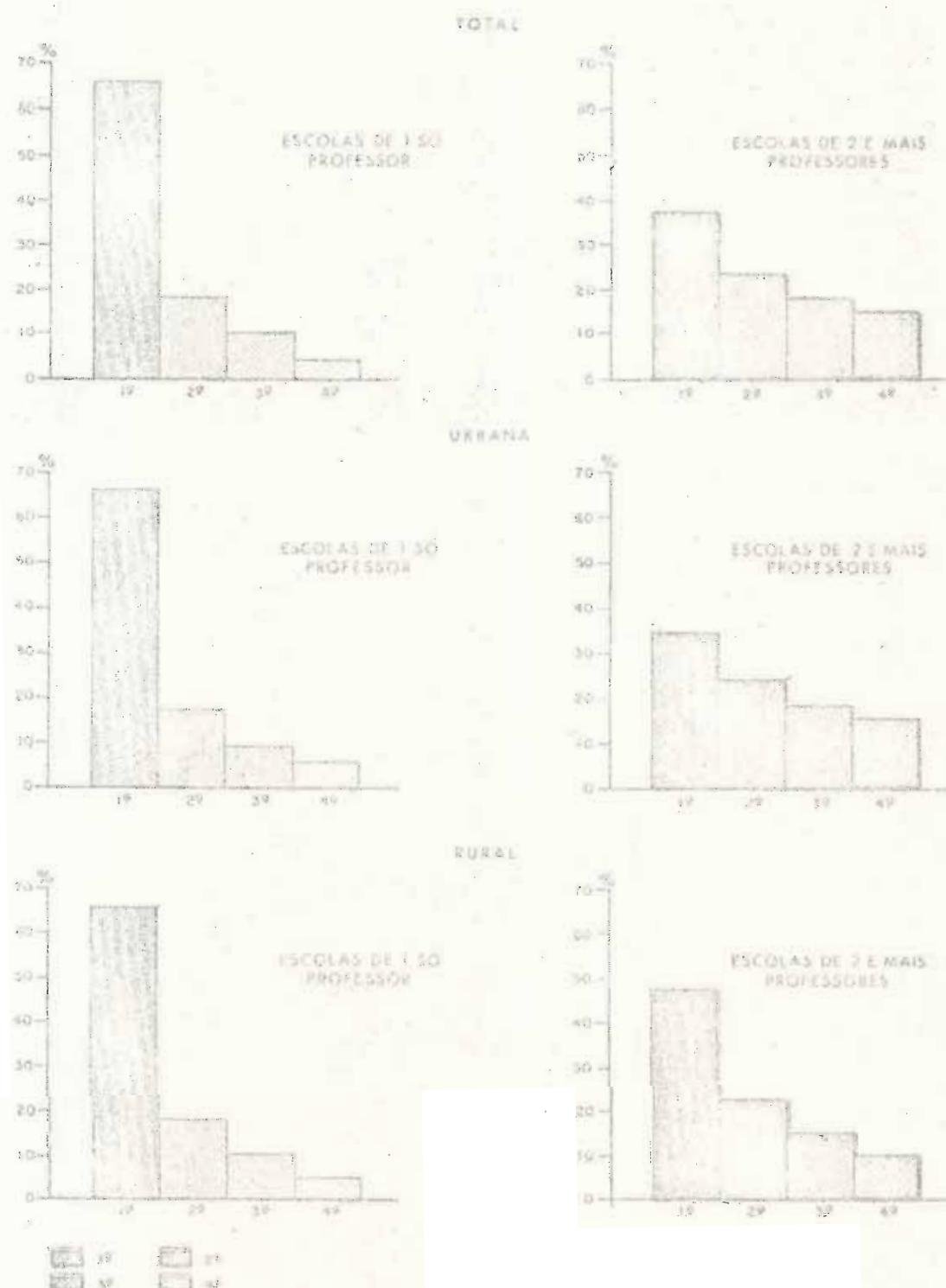


- Estudual
- Municipal
- Particular
- Federal



ENSINO PRIMÁRIO COMUM

Composição da matrícula no início do ano por série, segundo a localização e o tipo de escola — 1970

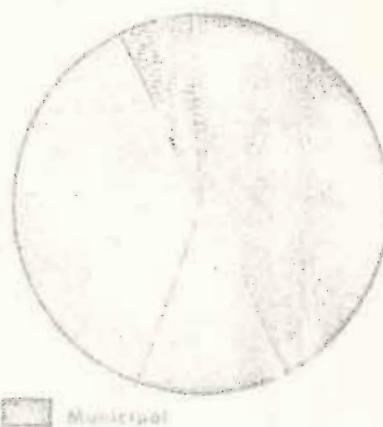
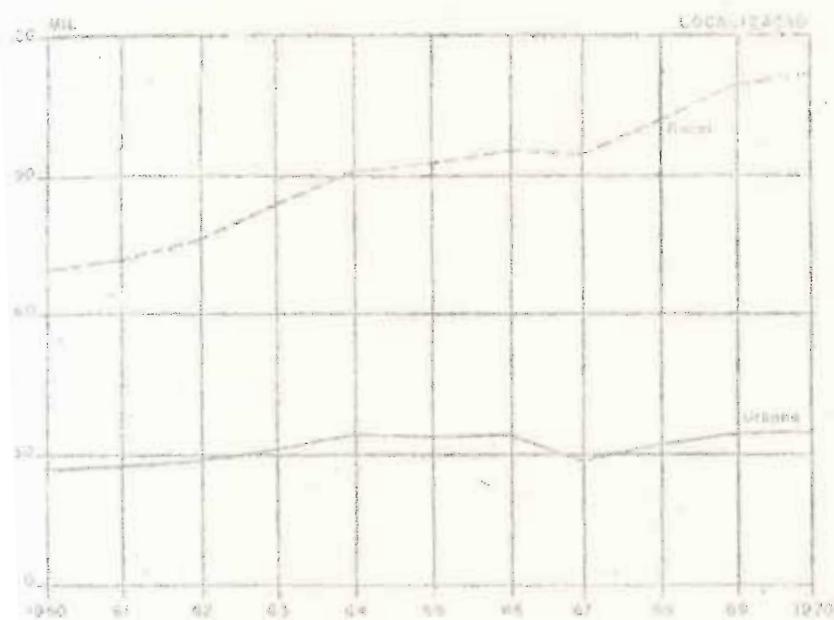


ENSINO PRIMÁRIO COMÚN

17

UNIDADES ESCOLARES

DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1970

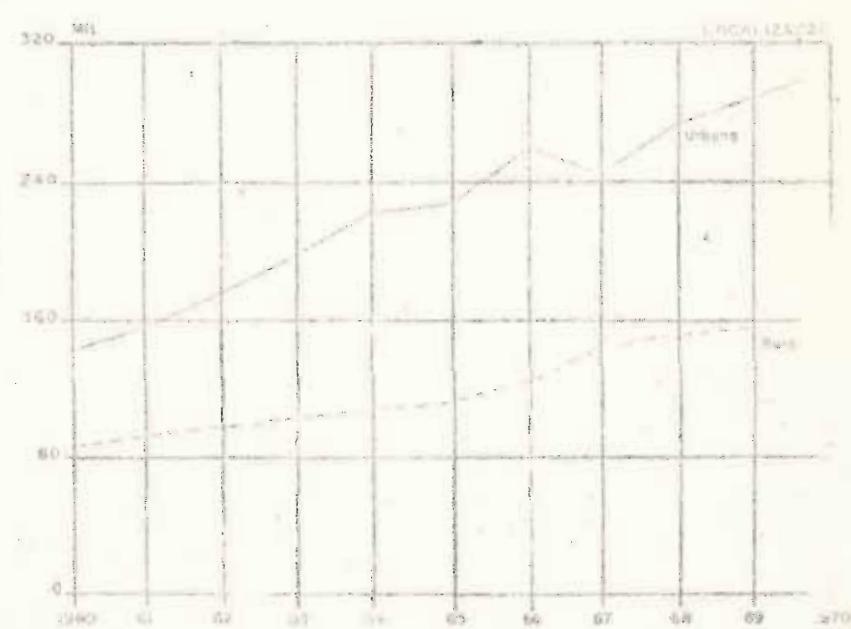


CORPO DOCENTE

DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1970



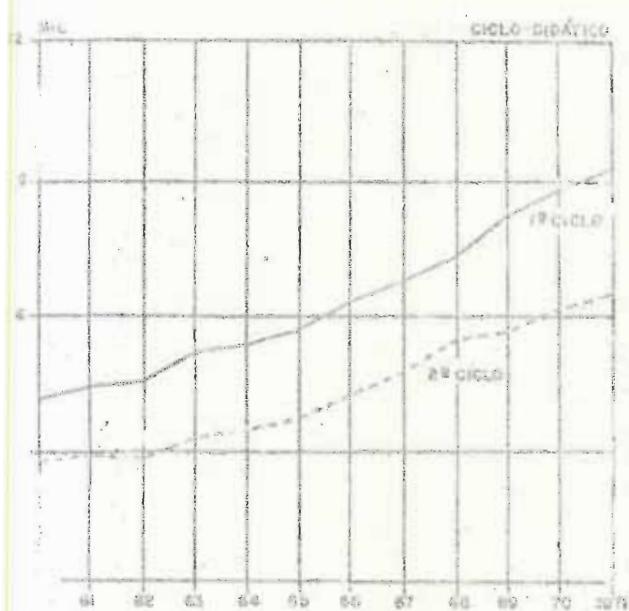
- Estadual
- Municipal
- Particular
- Federal



ENSINO MÉDIO

18

CURSOS

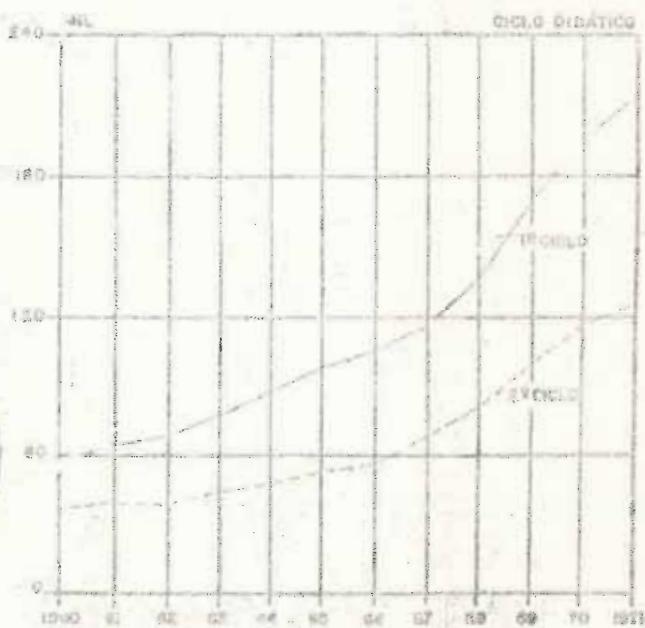
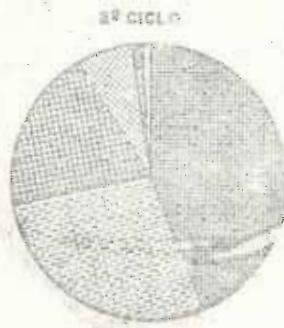
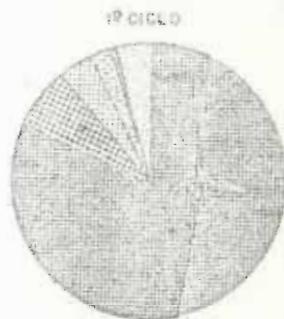


RAMOS DE ENSINO - 1971



CORPO FOCANTE

RAMOS DE ENSINO - 1971



ALFABETIZAÇÃO - 1970

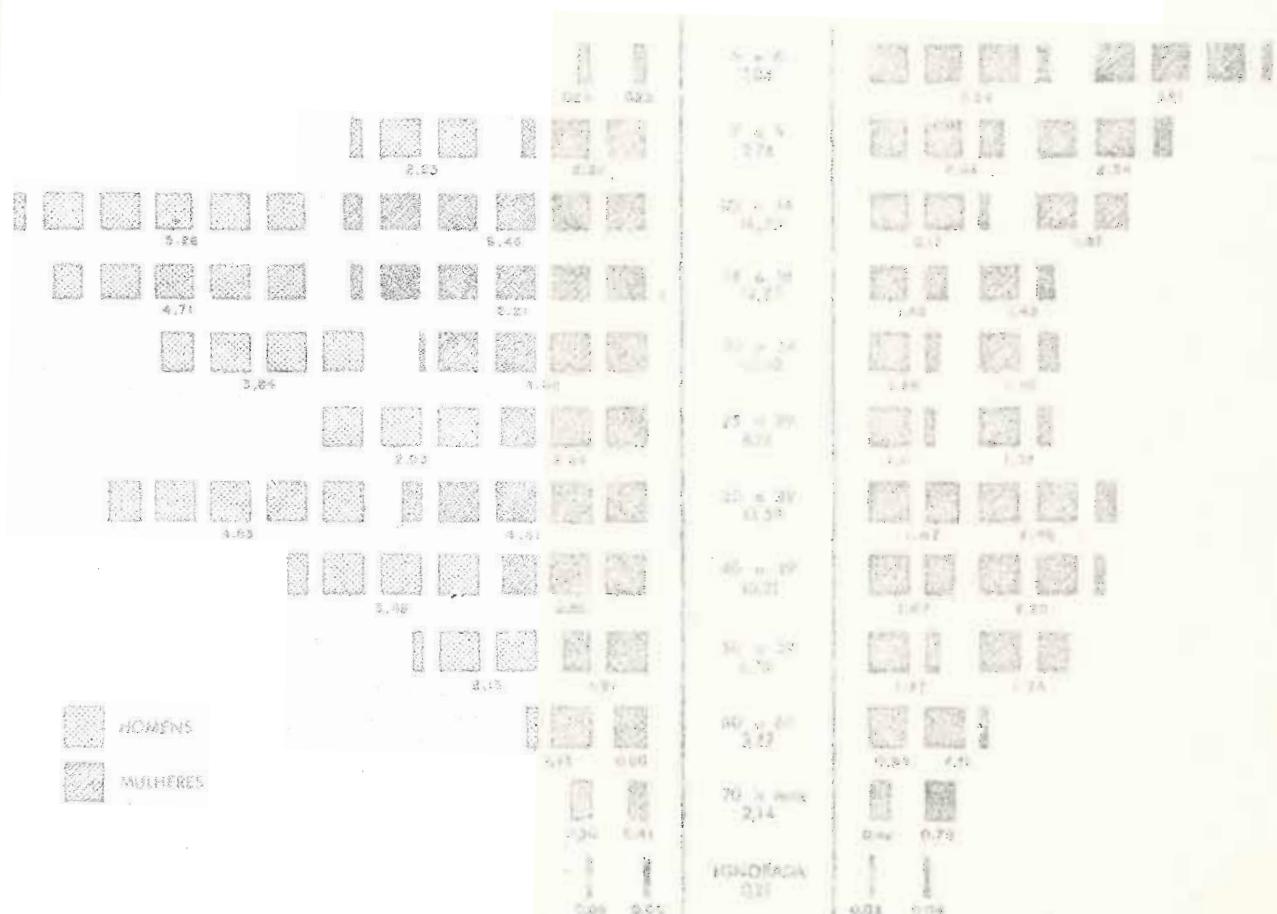
Censo Demográfico

第六章 亂世之君

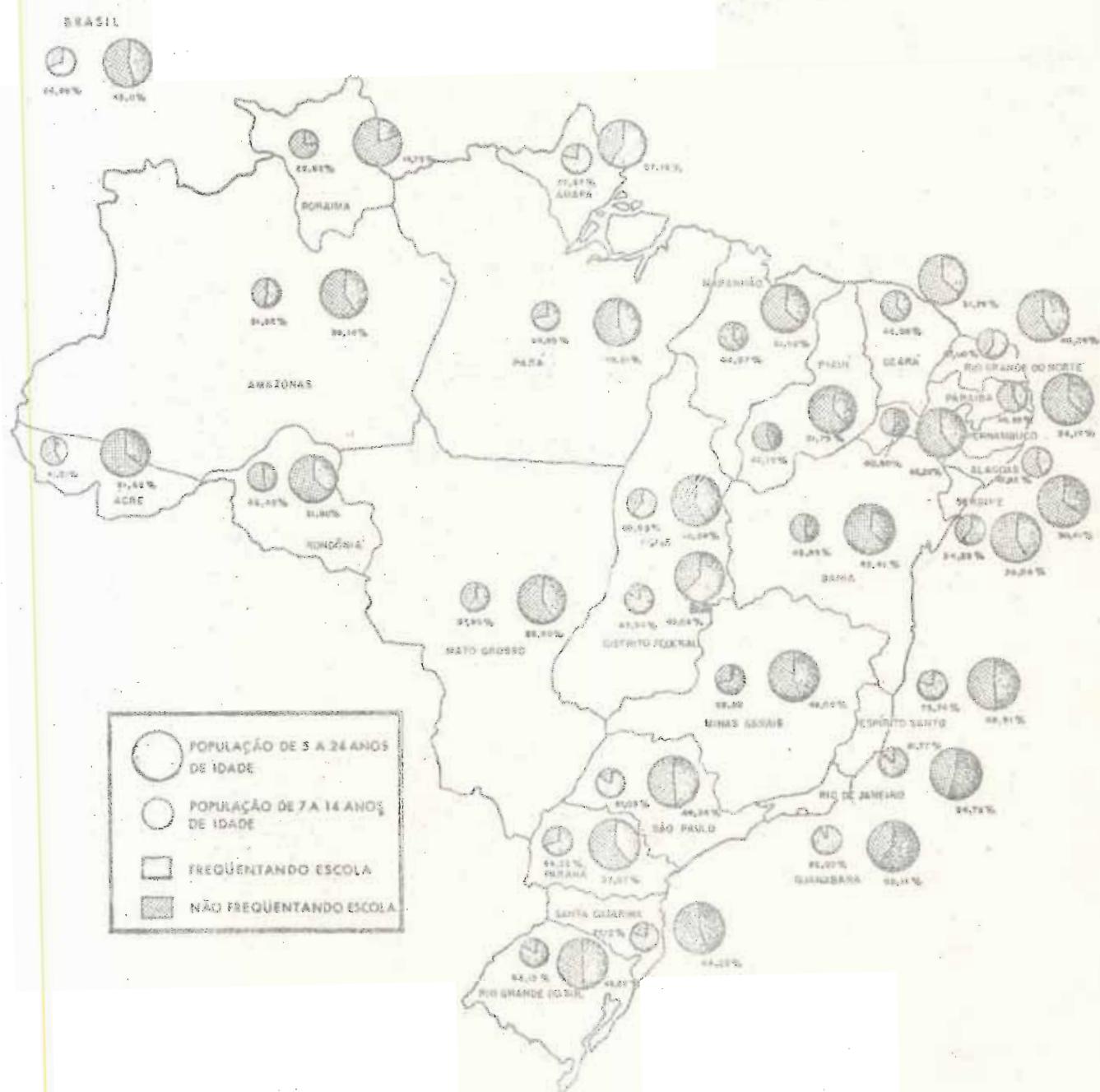
QUPOS
31

20

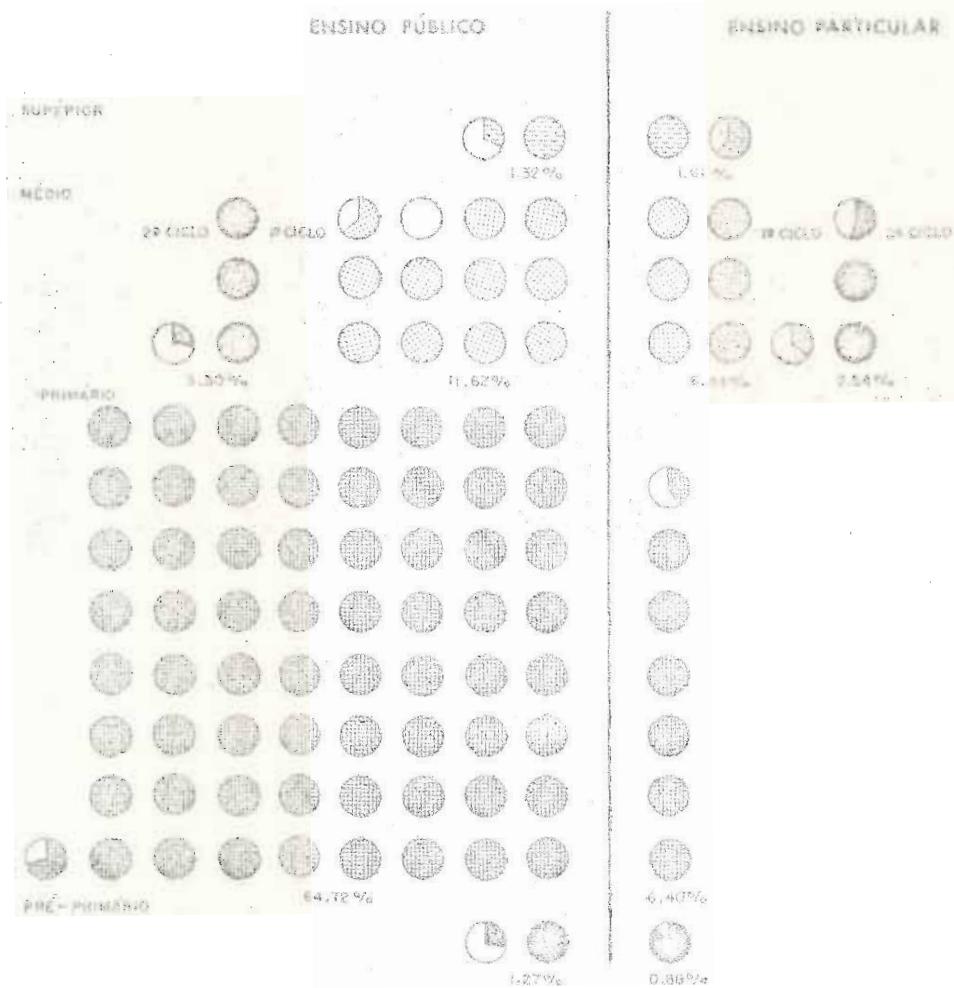
NÃO SABEM DEIXAR ESCREV



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO ESCOLAR E FORA DA ESCOLA (COM BASE NOS RESULTADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO DE 1970 OBTIDOS POR PROCESSO DE AMOSTRAGEM PROBABILÍSTICA)



DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA - 1971

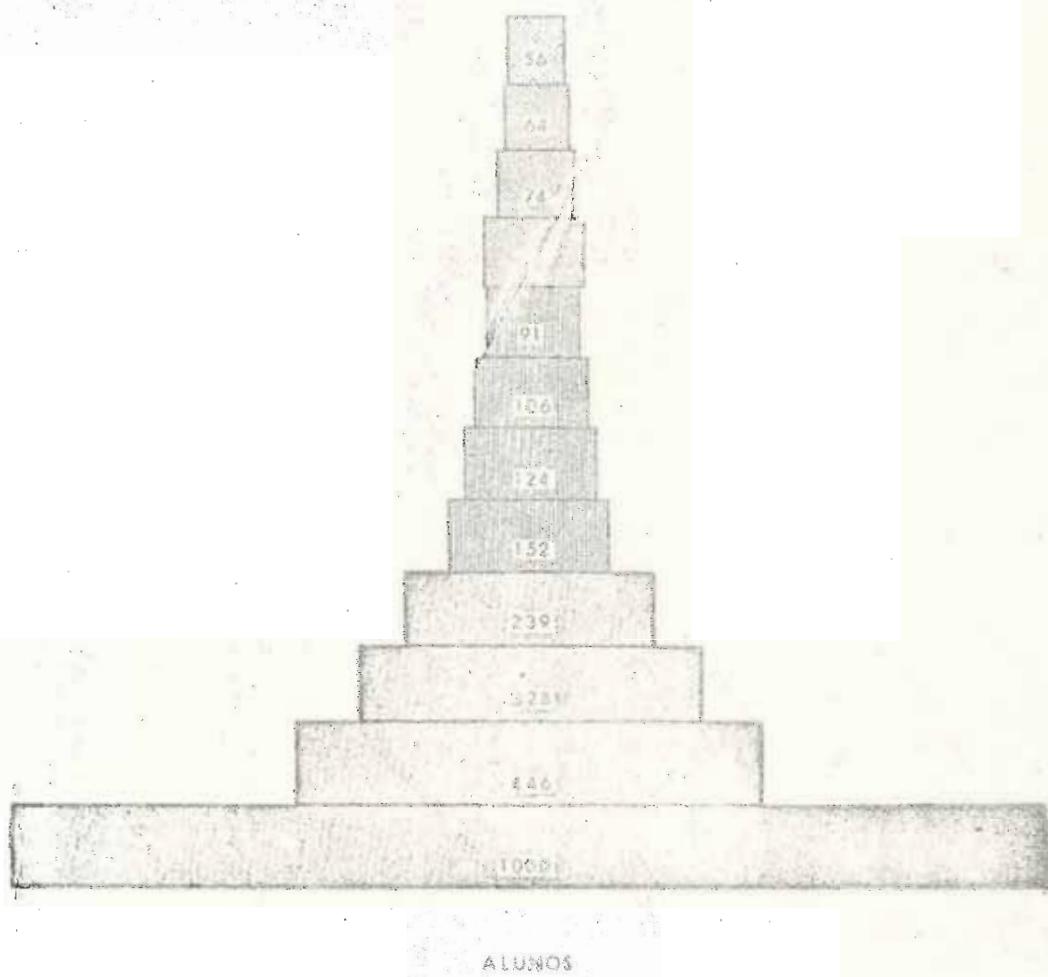


fatto

11

PIRÂMIDE EDUCACIONAL DO BRASIL 1961-72

- [white square] SÉRIES DO ENSINO PRIMÁRIO
- [light gray square] SÉRIES DO ENSINO MÉDIO (1º CICLO)
- [medium gray square] SÉRIES DO ENSINO MÉDIO (2º CICLO)
- [dark gray square] INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR



CONDICÃO ESCOLAR DA POPULAÇÃO DE 2 A 19 ANOS - 1970 - 1971

FREQUENTANDO ESCOLA

PRÉ-Escola
 ENSINO PRIMÁRIO
 ENSINO MÉDIO

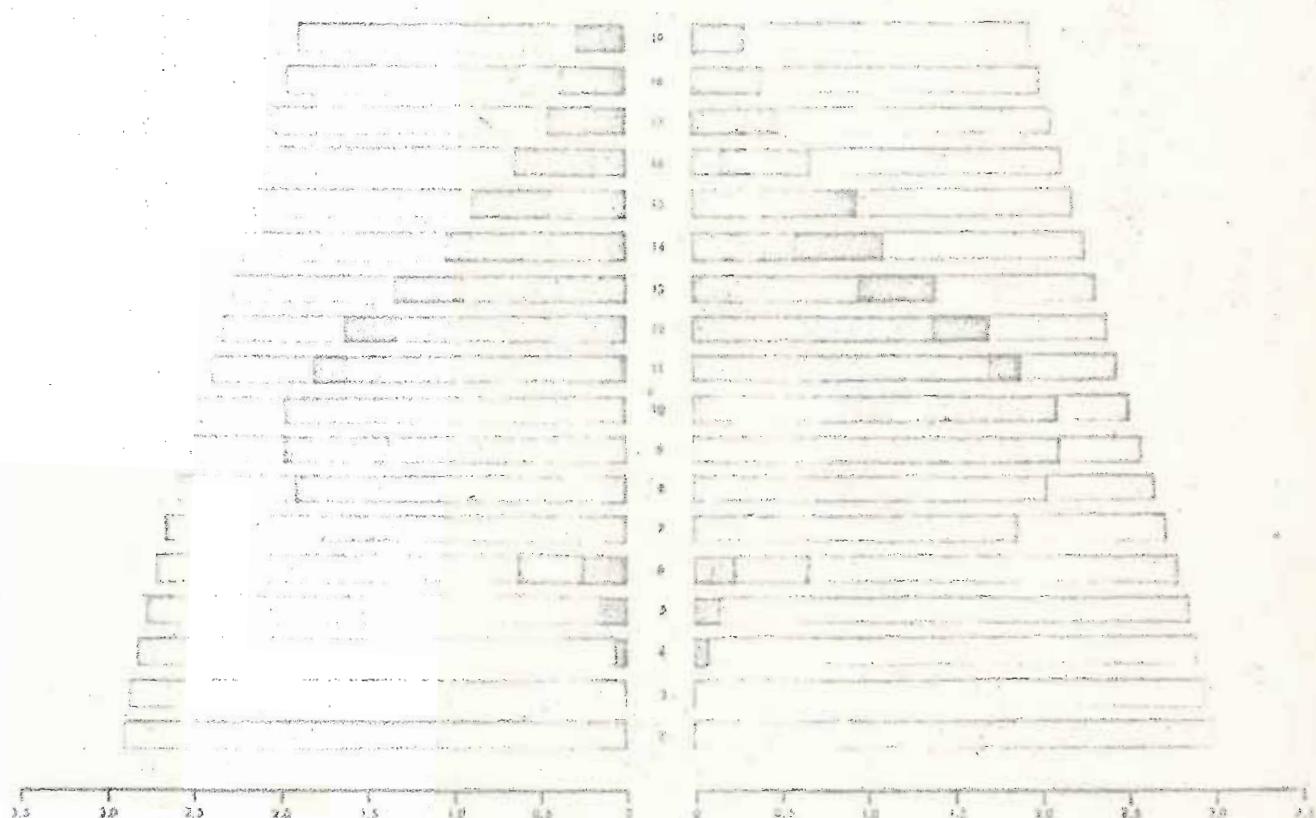
NÃO FREQUENTANDO ESCOLA



IDADE

1970

1971



POPULAÇÃO EM MILHÕES

7 - PERÍODOS DE REALIZAÇÃO DOS EXAMES SUPLETIVOS FORA DO PROCESSO
NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA FEDERAÇÃO

Períodos de realização dos Ex. Sup. nas Unidades da Fazenda Pública Federação	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	SET	OCT	NOV	DEZ	
AC	X											
AM		X										
AP		X										
PA		X										
RR			X									
RO		X										
MA				X								
PI		X										
CE		X										
RN		X										
PB			X									
PE				X								
AL					X							
SE					X							
BA						X						
PR						X						
ES							X					
CG		X		X	X		X		X	X		
RJ			X	X	X			X			X	
SD						X		X				
PR							X		X			
SC			X					X				
RS								X				
GO									X			
MT										X		
DF											X	
C. OESTE												X
	6	8	3	2	5	4	5	3	2	4	10	1

6 - INFORMAÇÕES DIVERSAS RELACIONADAS COM O ENSINO SUPLETIVO, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NORTE												NORDESTE												SUL			
		AC	AM	AP	RR	PE	MG	MA	PI	SE	PB	PE	SC	RS	PR	SC	RS	GO	MT	DI					C. DEST				
A Secretaria está desenvolvendo projetos de pesquisa sobre o Ensino Supletivo.	-							X													X				X				
A Secretaria firmou convênios com Instituições, órgãos, empresas ou outras entidades, relativos a programas e projetos de Ensino Supletivo.	-										X										X				X				
As Instituições e outras entidades que atuam no Ensino Supletivo estão se entreajudando e complementando os procedimentos de cursos e/ou exames realizados no processo.	-											X									X				X				
O MEC tem estabelecido diretrizes ou critérios para:																													
a) aprovação e/ou aprovação dos exames de educação继 rel e/ou da parte especial realizadas fora do processo;	-																					X							
b) provas de demonstração que exames de habilitação profissional realizadas fora do processo;	-																				X								
O Sistema dispõe de meios de comunicação própriose oficiais, ou de horários exclusivos, para prover auxílio supletivo à distância:																					X								
a) emissora(s) de rádio	-																				X								
b) emissora(s) de TV	-																				X								
c) Dr. Volantes	-																				X								
d) Eq. Volantes	-																				X								

ANEXO...

FONTE: QUESTIONÁRIO DO IV ENCONTRO DE CONCEPÇÃO E REPRESENTANTE DO COUNSELHO DE EDUCAÇÃO

DEST: X = SIM
NOTA: Não necessitam Questionário do Anexo e Galão. O de Munes Geral foi extrairido na fonte de consulta.

O - INCONSELHÁVEIS PELA FORMAÇÃO DOS O CUSTO SUPLEMENTAR
POA UNIDADE DE FEDERAÇÃO.

DISCRIMINAÇÃO	NORDESTE										SUL								CENTRO-OESTE		
	AC	AL	AP	BA	GO	MA	MT	PA	PB	PE	PI	SE	SP	SC	SC	SC	SU	TR	PR	MT	DF
Todos os cursos supletivos ministrados na rede federal de ensino/da por Instituto's ou Escolas de Nível Superior devem ser realizados no Sistema:	X																				
a) em etapa implementada no Secretariado Estadual de Educação e/ou supervisorizada pelo Conselho que Funciona no Sistema;		X																			
b) Secretariação à Implementação das Unidades para os cursos ministrados:																					
c) no Conselho:																					
d) pelo Poder:																					
e) por outras entidades:																					
f) por:																					
Os demais supletivos realizados por unidade sindicalizada no Sistema:																					
a) realizados pelo Governo do Estado:		X																			
b) com o auxílio de prefeitos, autoridades locais, conselhos de representantes de classe, conselhos de pais, conselhos de estudantes:																					
c) os Institutos de Ensino de ensino:																					
d) os Centros de Treinamento profissional especializado para ensino supletivo:																					
e) os Conselhos de Professores da União, dos Estados, Distrito Federal e Municípios:																					
f) os Institutos de Pesquisa e Extensão:																					
g) de ensino superior:																					
h) de ensino profissionalizante:																					
i) de ensino para estrangeiros:																					
j) de ensino para deficientes:																					

PARA / 1600
Fonte: Discriminado no Tabelamento de servitatis e alimentantes ao Conselho de Contabilidade
de São Paulo, 1996. Foi considerado que a maior parte das entidades não possuem estrutura.

- INFORMAÇÕES DIVERSAS RELACIONADAS COM O ENSINO BIPLETIVO,
- DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

II - INFRAESTRUTURAS RELACIONADAS COM O ENSENAO SUPLETIVO
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	NORTE												NORDESTE												SUL					
		AC	AM	AP	BA	ES	GO	MA	MT	PA	PE	PR	AL	SE	BA	PR	RS	SC	RS	GO	MT	DF	SC	SE	RS	SC	RS	GO	MT	DF	
b) treinar pessoas docentes e especialistas para fazer o ensino supletivo	AC	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
c) posse de serviços de biblioteca, à disposição de certidões e exames suplementares e de bônus materiais, tanto em cursos ministrados à distância.	AC	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
No total das certidões ministradas em classes e nos postos os bônus de estudo há biblioteca provista de:																															
d) livraria especializada de educação supletiva.	AC																														
Viz:	AC																														
e) biblioteca vinculada a instituições auxiliares adequadas a estudos á distância.	AC																														

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E APRENDAZÃO DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO
ANO: 2001 X = SIM S = NÃO * = INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS SOBRE A GÁLIA. O DE MINAS GÁLIA Foi entrevistado na fase de elaboração.

**S - EXPERIÊNCIAS DIVERSAS QUANTO A EMISSÕES DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDÁTICOS E
E-COMUNICAÇÕES ATUACIONADAS COM O CHAMO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

UNIDADE FEDERATIVA	DENOMINAÇÃO DE EMISSÃO DE RÁDIO OU TV UMAZONAS NA PROGRAMAÇÃO DO CHAMO SUPLETIVO	PROJETOS DE PESQUISA MATERIAIS OU DISCIPLINA	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO	CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, GRUPO, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES, DEVIDOS AO ENSINO SUPLETIVO
AM	Fundação Televisão Educativa do Amazonas (TEA)-Rua Major Gabriel/Brásileiros	Prêmio Dinâmico, Cine Especiação e nial Intensiva e Pro - grama de Educação In - tegrada.	E. Abril/3. Minerva e Abril-Cultures/João D - íspio.	SEDE-SUDAM/prof. SUMAU M/SCEDUC-MEC-DEF (prof. SUMAU) /TEA/FUNB-RÁDIO RÁDIO (prof. SUMAU) /SEDED PREFEITURAS MUN. AMAZONENSES / SCEDUC/SUDAM- SUPLETIVO P/O INTERIOR
PA				
PR				
RN				
RR				
SC				
SE				
SP				
ST				
TO				

Fonte: QUESTORARIO DO IV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Nota: Não recebemos questionário do Acre e Goiás. O de Paraná foi enviado no final de maio.

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSÕES DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDÁTICOS E CONVÉNIOS RELACIONADOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSÃO	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO NA PROGRAMAÇÃO DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO		CONVÉNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ORGÃOS, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES DO MUNDO AO ENSINO SUPLETIVO.	
		DESENHO DA MATERIAIS DA DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO	EDITORIA	EDITORIA
AP	Rádio Caiçara /posto Yeruá Lhs. Rádio Educadora/Educa xg Paulista	Estudos Sociais Estudos Sociais Línguagem Matemática Línguagem Todas	Conhece e Conhecer S/pab Bloch roteiro Bloch Livro de Vocabulário José Olímpio Livro de Matemática José Olímpio Textos José Olímpio Guia do professor José Olímpio Primirio São Paulo Comunicação e Expressão Consulta Comunicação e Expressão Turma	Bloch Bloch José Olímpio Autônomo Bloch Bloch Bloch Bloch Bloch	ROBRAL PIRONO
AP	Rádio Caiçara /posto Yeruá Lhs. Rádio Educadora/Educa xg Paulista	Matemática	Pronto! 1 Pronto! 2 Integração Social	Autônomo Bloch Bloch Bloch	ABRAZ-Cultural e Indus. " " "
AP	Rádio Caiçara /posto Yeruá Lhs. Rádio Educadora/Educa xg Paulista	Línguagem	Conhece e Conhecer abu Novo Mundo Nossa Terra-S/nundo Sua Pergunta Roteiro de Conhecimento Livro de Exercícios	José Olímpio Abrazi Abrazi	ABRAZ-Cultural e Indus. " " "
AP	Rádio Caiçara /posto Yeruá Lhs. Rádio Educadora/Educa xg Paulista	Estudos Sociais Ciências Formação de Atitudes para o Trabalho Educação Moral e Cívica Saúde	primitivo Dinâmico do n. 1 ao 10 Praticulas Educação Moral e Cívica Z- Apontar Línguagens Pratimatico Ed. Moral e Cívica n. Montanha	Autônomo Autônomo Autônomo Autônomo	MINERVA ROBRAL PIRONO
AP	Rádio-Difusora/Rv.Cam-Porciúna da Almada e Rádio Ribeirão/R. do A. picum Rádio Gurupi/Alfaiate Parana	Português de alunos a partir de 17 anos p/0 1º grau em 2 anos-Mc- nerva-Desajuste de pa- vel qualificado para a Montanha	Abril	MINERVA	

FONTE: QUESTIONARIO DO AV ENCONTRADO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

§ - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSÕES DE RÁDIO E TV., LIVROS DIDÓTICOS E CONJUNTOS RELACIONADOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIÃO DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSORAS DE RÁDIO OU TV UTILIZADA NA PROGRAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO		OS LIVROS DIDÓTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO	CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ORGÃOS, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES, DEDICADAS AO ENSINO SUPLETIVO.
		MATERIAL	DENOMINAÇÃO	EDITORIA	
PA	Rádio Timbira/Cd.BEM Rádio Educadora/RS Fundação Paranáenes de TVEducática	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	Trabalho Dinâmico	Sadde Minerva	
PA	Rádio Timbira/Cd.BEM Rádio Educadora/RS Fundação Paranáenes de TVEducática	Pesquisa de local para a realização de Rádio-podcasts Estudos Sociais Pesquisas-básicas n/a 2º-4º ano do Prog. Estadual de Ens. Supletivo	Trabalho Dinâmico	Livro "Cidade e paisagem portuguesa matemática"	
PA	Rádio Timbira/Cd.BEM Rádio Educadora/RS Fundação Paranáenes de TVEducática	Pequena pesquisa sobre o ensino supletivo	Curso de ad. integrativa Supletiva	José Olympio	
PA	Rádio Timbira/Cd.BEM Rádio Educadora/RS Fundação Paranáenes de TVEducática	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	Vocabulário	José Olympio	
PA	Rádio Timbira/Cd.BEM Rádio Educadora/RS Fundação Paranáenes de TVEducática	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	3- Livro Nossa Mundo Estudos Sociais Comece a Conhecer o seu País Cultura Geral	NOBRAL	
PA	Rádio Timbira/Cd.BEM Rádio Educadora/RS Fundação Paranáenes de TVEducática	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	Vocabulário	José Olympio	
PA	Rádio Timbira/Cd.BEM Rádio Educadora/RS Fundação Paranáenes de TVEducática	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	3- Livro Nossa Mundo Estudos Sociais Comece a Conhecer o seu País Cultura Geral	NOBRAL	
PA	Rádio Timbira/Cd.BEM Rádio Educadora/RS Fundação Paranáenes de TVEducática	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	Vocabulário	José Olympio	
CE	TV-Ceará Canal 2 Rua Antônio Sales-2.300 TV-Vendas Novas C.10	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	3- Livro Texto I - Livro Guia - Matemática Nossa Mundo	José Olympio	
CE	TV-Ceará Canal 2 Rua Antônio Sales-2.300 TV-Vendas Novas C.10	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	Cuide, e conhecer o país Melhoramentos Nossa Rua-Nosso mundo	José Olympio	
CE	TV-Ceará Canal 2 Rua Antônio Sales-2.300 TV-Vendas Novas C.10	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	Notícias de Conhecimento Bloch	José Olympio	
CE	TV-Ceará Canal 2 Rua Antônio Sales-2.300 TV-Vendas Novas C.10	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	primeiro livro p/adulto 02º Livro de Geólogos Paulo o Clássicos	Publicação SE Ceará Ed. Monumento SE Ceará	
CE	TV-Ceará Canal 2 Rua Antônio Sales-2.300 TV-Vendas Novas C.10	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	Projeto de Pesquisa para o ensino supletivo da rede estadual de ensino de São Paulo	

FONTE: QUESTIONÁRIO DO TV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

POSSUI...
...FONTE: QUESTIONÁRIO DO TV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO E TV, LIVROS DIODÍGICOS E CONVÊNIOS LACRIMADOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSORAS DE RÁDIO OU TV UTE SISTEMA DE PROGRAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS NO OCORRENTES PELO SISTEMA.		MATERIAL DA DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO EDITORA	CONVENIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, DIVERSAS EMPRESAS, OU OUTRAS ENTIDADES, DESTINADOS AO ENSINO SUPLETIVO.
		OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO			
	Avenida Moreira de Ribeiro 2.430 Rádio Dragão do Mar Av.-Estados Unidos Ceará Rádio Clube Rus Antônio Sales 2.004 Rádio Isaacane da Forte Isaac-Rua 24 da Beira SSA Rádio Viozur-Rua Quincas Brás 962. Rádio Assunção Cearanense-Rua Viceconde de Turbilhas, 280. Rádio Verdes Heros -Av Gen. Moreira da Rocha-2.430 Rádio Potiguar-Gado do Rio Grande-RN Rádio Nordeste-R.José de Alencar, 36 Rádio Treze de Maio-Delphina 252 Rádio Catuqui-S.Nicéia Florista, 100 Emiss. Ed. Rural-Pratício, 3.3 Emiss. Ed. Rural de Mossoró-Gen. Ulpácio Antônio Soárez, 170. Rádio Diffusora de Mossoró-rua Afrânio Fernandes, 259. Rádio Teupu de Mossoró-Dr. Amílio, Canavieiro.	Línguagens Estudos Sociais	O 3º Livro de Bresser, David, Jorge e Lise. O Ceará em Estudos Sociais	Ed. Monumento-SE Ceará Ed. do Brasil	SEEC/ETEC/SE	
	R.E Emiss. Ed. Rural de Mossoró-Gen. Ulpácio Antônio Soárez, 170. Rádio Diffusora de Mossoró-rua Afrânio Fernandes, 259. Rádio Teupu de Mossoró-Dr. Amílio, Canavieiro.	Comunicação e Expressão Ciências Sociais Círculo Físicos e Biciclo Emiss. Ed. Rural-Pratício, 3.3 Emiss. Ed. Rural de Mossoró-Gen. Ulpácio Antônio Soárez, 170. Rádio Diffusora de Mossoró-rua Afrânio Fernandes, 259. Rádio Teupu de Mossoró-Dr. Amílio, Canavieiro.	2.1. Vocabulário 1x2, década 920. 1.7. Boa Portuguesa 1x1. Notaório 2.2. Nossa Terra-Ceará Runda	3.1. Nossa Ronda 3.2. Escola Antenada 3.3. Escola Matemática ca. 2	SEEC/ETEC/SE SEEC/SAR SEEC/PIORAL SEEC/PROJ. MINERVA	
						Nota... Nota: Não questionamos questões de direito e ciências. O de matemática foi extirpado na fase de aprovação.

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORES DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDÁTICOS E CONVENTOS RELACIONADOS COM O ensino SUPLETIVO POR UNIÃO DA FEDERAÇÃO

UNIÃO DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSORAS DE RÁDIO UTILIZADA NA PROGRAMAÇÃO DO ensino SUPLETIVO	PROJETOS DE REQUISITOS DE RÁDIO ELABORADOS OU DESenvOLVIDOS PELO SISTEMA.	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ensino SUPLETIVO	CONVÉNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES DIFERENTES, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES, OS MELHORES AO ENSINO SUPLETIVO.		
				MATÉRIA OU DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO	EDITORA
RN	Rádio Brejul de Currais Novos-pras.João Pessoa 26, 1º andar.					
PB	Rádio Rural de Caicó. R.Rádio Transamérica SOS Rádio Tabajara da Paraíba-João Pessoa		Coletivo de Livros do NORdeste			SSEC/ROBRAL
	Rádio Correio da Paraíba-João pessoa		Apostilas de SENAI e PIBID			SSEC/SENAY
	Rádio Atalaia-João Pessoa.					SSEC/SENAC
	Rádio Boqueirão-Campina Grande					SSEC/PIBID
	Rádio Caburitá-Campina Grande.					
	Rádio Capinheira-Patos					
	Rádio Cajazeiro-Cajazeiras.					
	Rádio Rio-Piranhas-Cajazeiras.					
PE	Rádio Universitária Recife-PE TV Universitária C.11 Av. Nota 3/N		Linguagem Linguagem Linguagem Linguagem Linguagem Linguagem	Ensino e Pesquisa Círculo do Nordeste Aprender e Vencer Centro, Comunidade e Relatingo	SSEC-PE PIBID-ABC PIBID-ABC PIBID-ABC PIBID-ABC PIBID-ABC	PIBID PIBID PIBID PIBID PIBID PIBID
	Rádio Todas as Linguagens(Capital e Interior) CRONATEL					
			Linguagem Matemática Linguagem Linguagem Linguagem Linguagem Linguagem	Ensino e Pesquisa Círculo do Nordeste Centro, Comunidade e Relatingo Ensino e Pesquisa Ensino e Pesquisa	PIBID PIBID PIBID PIBID PIBID PIBID	
			Linguagem			

FONTE: QUESTIONÁRIO DO INSTITUTO DA EDUCAÇÃO DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO, MEC. NÃO PODEMOS ASSEGURAR SE AS RESPOSTAS FORAM ENTREGUES NA TOME DA APROVAÇÃO.

3 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDÁTICOS E CONJUNTOS RELACIONADOS COM O ENSINO SUPLETIVO
UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSORAS DE RÁDIO OU TV SITUAZADA NA PROGRAMAÇÃO QUE ESTÃO ELABORADOS OU DESenvolvidos PELO SISTEMA	PRODUTOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO	35 LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO	DENOMINAÇÃO	EDITORA	CONJUNTOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES/ORGÃOS, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADOS AO ENSINO SUPLETIVO.	
						ABRIL	MUSICAL
AL	Rádio Diffusora de Alagoas, pqa. Fábio Henrique-Pinto-Ribeiro			Material Básico-Didático nas Áreas: Material Básico-Didático na Área de: Material Básico-Didático na Área de: Estudos Sociais e Ciências:	Para sua Informação Sua Pergunta Cedro do Exercício Sua Terra-Nossa Fundo Co. Roteiro Mundi Conhecer seu País Roteiro da Consciência Lar	ABRIL	PIPO
AP							
BA	Rádio Cultura de São Gonçalo-Smac, Smac, Smac						
CE	TV Sergipe-Canal 1 Rádio Abaiá de Juazeiro-294, Goi-Vila-295 Rádio Liberdade- Rua Itabaianinha, 102						
ES	Rádio Jundiaí-Av. Rio Branco-222 Rádio Educadora- Av. Presidente Getúlio Vargas-274, Centro						
GO							
MA							
MT							
PA							
PR							
PB							
PE							
PI							
RO							
RR							
SC							
SE							
SP							
TO							

FONTE: QUESTIONÁRIO DO SE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO
NOTA: 025 - CONSELHEIRO EDUCATIVO DO RIO DE JANEIRO - CÓDIGO 0 DE MINHA CORTA FEL EXCELENTE NO FIM DE OUTUBRO.

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO À EMISSORAS DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDÁTICOS E CONVÊNIOS RELACIONADOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSORAS DE RÁDIO OU TV UTILIZADA NA PROGRAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO	PROJETOS DE PESQUISA QUE ESTÃO CLABORADOS OU DESENVOLVIDOS PELO SIS	LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO	MATERIAL OU DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO	EDITORA	CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES, DESTINADOS AO ENSINO SUPLETIVO	
							DATA	DETALHAMENTO
SE	Rádio Cultura da Bahia Rue Euclides de Carvalho, 10. Rádio Bahia-M. Euclides de Carvalho, 10.	Ler e Faz Voz Morna Quem Ia vai Longe Ricardo Ler e Aprender Bom Pergunte para sua Interrogação Livro de Exercícios	Leia e Faz Voz Morna Quem Ia vai Longe Ricardo Ler e Aprender Bom Pergunte para sua Interrogação Livro de Exercícios	José Olympio Malhoramentos Bloch Abril Cultural Abril Cultural Abel Cultural	José Olympio Malhoramentos Bloch Abril Cultural Abril Cultural Abel Cultural	SENAC/DSNO Realização de CURSOS PROFISSIONALIZANTES (50 candidatos SENAC/EMBRATUR/DSNOD diretóres)		
BA	Rádio Cultura da Bahia Rádio Excelsior da Bahia Rádio Federação Rádio Clube da Bahia-Golobaham-Rodrigão Lima 37.	Projeto de projeto de melhoria do acompanhamento dos Técnicos de Supervisão na rede de Capital e Interior.	Projeto de Conhecimento Novo Mundo Comece a Conhecer seu País Novo Terreiro e/Brasil	Bloch Novo Mundo Ed. Melhoramento Abril-Cultural				
PE	Rádio Cruzeiro da Bahia Indeita da Praça Rádio Excelsior da Bahia-Federação Rádio Clube da Bahia-Golobaham-Rodrigão Lima 37.	Rádio Cultural da Feira de Santana-R. Prof. Geraldo de Carvalho, 47 Rádio Sociedade de Feira de Santana-Dr. José Hesquinetto 6/8	Português I e II Comunicação (6º)	Soc. Material em Elaboração				
ES	Rádio Cultura-Feira de Santana-RJ-3600-3/8.	Rádio Bahiana de Rádio R. Antônio Lavigne de Carvalho.						
RS	Rádio Cultural de Trêguas-R. Marques de Paranhos, 135	Projeto de Pesquisa de ampliação de Cognição Iniciativa Profissional.						
PR	Rádio Jornal de Trêguas-R. Marques de Paranhos, 135	Projeto de pesquisa de implantação do subsistema de supervisão global.						
SC	Rádio Clube da Ilha das Cataratas							

FONTE: QUESTÃO 9 DO IV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

DATA: 21 DE SETEMBRO QUESTÃO 9 DO IV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. O DE MINAS GERAIS FOI EXTRAVADO NA FASE DE APURAÇÃO.

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO À EMISSÃO DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDátICOS E CONVENTOS RELACIONADOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DO EMISSOR	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS OU DESenvOLVIDOS PELO ESTADO	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO		CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ORGANOS, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADOS AO ENSINO SUPLETIVO
			MATERIAL OU DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO EDITORA	
BA	Av. Cincuenta e seis, 262 Rádio Diário da Sua Sra de Nossa Senhora das Graças, Cinquentenário Rádio Jornal de Itabuna-Prado-José Operário, 2	permanente para acompanhamento profissional dos Ex-Alunos SENAC / 1980. pesquisa para atendimento SENAC na Área da Hotelaria. Pesquisa para levantamento da procedência de cliente SENAC do curso: "Gestão Comercial".			
	Rádio Jornal de Itabuna-Ribeiro S/A Rádio Jornal do Itapetinga-Rui Barreto 2 Rádio Bahiana da Juçá-Quilômetro 2 de Juiz de Fora-Sudoeste.	Preparação profissional para profissões para informar profissionais de saúde de atendentes em hospital.			
	Rádio Juazeiro-8,00-Gesuino Calmon/24	Pesquisa matriculando cursinho profissional de SENAC.			
	Rádio Bahiaote Regional-Natal RN	Pesquisa para acompanhar e monitorar os alunos.			
	Rádio Educadora do Estado-R.Cone, 1000-2-1000-2,	Pesquisa para acompanhamento profissional dos estudantes do Cursinho de Quixé de Lurinhos.			
	Rádio Escola de São Gonçalo das Carpas-S.O.-Antônio Muniz-Itabuna-Orive-Terrolândia-42.	Pesquisa de Gamaia e formação do PIBO-dC-Bras no "Sorocaba" (em realização)			
	Rádio Clube de Cenápolis-Barreiros-42.	Rádio Regional de Camaçari-Av. Nogueira Pacheco-400.			
	Rádio Distrital de São	Rádio Distrital de São			

FONTE: QUESTIONÁRIO DO ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO
Nota: 1 Não rembaram questionário feito entre o Cade. O de Minas Gerais foi extenso no que se refere

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO À EMISSORAS DE RÁDIO E-TV, LIVROS
OLÍMPICOS E CONVÊNIOS RELACIONADOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR
UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSORA DE RÁDIO OU TV UTILIZADA NA PROGRAMEAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS OU DESENVOLVIDOS PELO SISTEMA	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO		CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS, ENTIDADES OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADOS AO ENSINO SUPLETIVO.
			EDITORA	DENOMINAÇÃO	
PE	-	-	-	-	Convênio Padre Abrahão do Centro de Educação da Universidade Católica de Pernambuco (qualificação profissional e nível de 2º grau em 3 etapas).
PI	-	-	-	-	Colégio Claude-Éducação Geral também no 3º ano (etapas).
PR	Rádio Clube do Colégio Independência, 196-Ciatiúna	Rádio Cachoeiro de Itapemirim-Cachoeiro de Itapemirim.	Conselho Secular	Convenção SEC/PROJETO Minerva.	Convenção SEC/PROJETO Minerva.
RS	Rádio Diácono Henrique da Silveira, Quântico Sociedade, 125 S/1204-Vitoria	Rádio Capixaba-Collina da Franciscana Vitoria Rádio Diffusora de Coração de Deus, 2000-2002-Vitoria	Conselho Secular	Conselho Secular	Conselho Secular
SC	Rádio Espírito Santo, Av-Nazareno de Panche, S/N-Victória	Rádio Vitoria Ltda., Av-Jerônimo Monteiro, 331-Vitoria	Conselho de Desenvolvimento das Pessoas da Secretaria de Educação do Estado de Guarapari que visa:	Conselho de Desenvolvimento das Pessoas da Secretaria de Educação do Estado de Guarapari que visa:	Conselho de Desenvolvimento das Pessoas da Secretaria de Educação do Estado de Guarapari que visa:
SP	-	-	Planejamento e execução de atividades responsáveis para realização do curso de apurado-gramento especial e	Apuração elaborada pelo grupo Técnico do	Bloco 50-100% Fretado Bloch

FONTE: QUESTIONÁRIO DO ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSelho DE EDUCAÇÃO

Notas:

Não recebemos questionário do Rio e Goiás. O do Minas Gerais foi extraviado na fase de apuração.

MG/...

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO E TV, LIVROS
DIDÁTICOS E CONVÊNIOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE CRÍTICA	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS NA PROGRAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO.	LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO		CONVENTOS/FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, DRGÃO, IMPRENSAS OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADOS AO ENSINO SUPLETIVO.
			MATERIAL DE DISCIPLINA	DESCRIÇÃO	
CB	as	atualização da pessoal docente, técnico-pedagógico e administrativo. Obs.-O Sistema tem como preocupação Prioritária a adaptação de currículos e programas fundados básicos do Ensino Supletivo.	Geografia História Ciências Físicas e Biológicas Matemática Náutica	Departamento de Ensino Supletivo. Apostilas elaboradas pelo Drago Técnico do Departamento de Ensino Supletivo. Ciências-Cin. Intensivas Apostilas elaboradas pelo Drago Técnico do Departamento de Ensino Supletivo. Apostilas elaboradas pelo Drago Técnico do Departamento de Ensino Supletivo. Ginástica Intensiva	Ateliê Hist. e Geografia MEC Apostilas elaboradas pelo Drago Técnico do Departamento de Ensino Supletivo. Ciências-Cin. Intensivas Apostilas elaboradas pelo Drago Técnico do Departamento de Ensino Supletivo. Convênio com MEC/IAL, Educação Integrada para municípios onde o regime estadual não é aplicável os interesses dos cidadãos de alcantizago. Convênio com o Serviço de Reduциção Educativa do MEC-PROJECTO MECVA.
ES				Apostilas produzidas pela Equipe de Orientação pedagógica	
SP		Fundação Arquiteto -TV Cultura Cenac, 2-Rua Carlos Spata,			Curriculo Moderno Aula, programação didática reunida no Manual Prático de Psicologia Educacional Testes, Medidas e Avaliação. II planejamento Didático planejamento didático e clínico e instalações de cursos supletivos.

FONTE: QUESTIONÁRIO DO IV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

S - EXPRECIVICACOES DIVERSEAS QUANTO A EMISSOAS DE RADIO E TV, LIVROS DIDATICOS E CONVENIOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERACAO

UNIDADE DE EMISSAO DA FEDERACAO	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTAO SENDO C- LABORADOS OU DESenvOL- VIDOS PELO SISTEMA	MATERIAS OU DISCIPLINA	DENOmINACAO	CONVENIOS FIRMADOS COM OUTRAS ENTIDADES AO ENSINO SUPLETIVO.
				CONVENIOS FIRMADOS COM O SISTEMA E INSTITUICOES ORGANIZADAS DENTRO DAS ENTIDADES DESTINADAS AO ENSINO SUPLETIVO.
SP	"	Avaliacao de Rendimento no Ensino Matematica Ciencias Geografia Estudos Sociais	SEP-SEB Projeto Subsidi- os 46)	Serviço Nacional da Apren- dizagem Comercial SENAC
RS	TV Canal 7 Secretaria de Cult. do RS	Comunicação e Expressão Matemática Estudos Sociais	Livro de Texto " " Consultas Matemática I e II - Li- vro do professor José Teixeira-Rodriguez Comete e começo/pais Raquel Munder	Programa Intensivo de Preparação de Macaé- Pipa- Pípolo
SC	TV Canais 2 e 7 Secretaria de Cultura do Estado de SC	Projeto Desenvolvimento das Competências Educa- cionais na Área da 2da. Educação	Livro de Texto " " Consultas Matemática I e II - Li- vro do professor José Teixeira-Rodriguez Comete e começo/pais Raquel Munder	Forum Firmados em 17 de Novembro de 1972, te- mos de colaboração com o SENAI, SENAC, FGTS, CCTA, LBA, PIPOL, e serem con- veniados em Junho de 1973.

FONTE: QUESTIONARIO DO IV ENCONTRO DO SECRETARIO DE EDUCACAO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCACAO
NOTA: Nao necessario questionar, do lado o União. O de Minas Gerais foi enviado no final da sparação.

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDÁTICOS E CONVENTOS COM O ENSINO SUPLETIVO PARA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DO CHAMO-	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORAOS OU DESenvolvidos PELO SISTEMA.	MATERIAL DA DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO	CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS, ENTIDADES OU OUTRAS UNIDADES DE TIERRAS AO ENSINO SUPLETIVO.	
					UNIDADE DE ENSINO SUPLETIVO	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO
MT	TV Centro Andrade Camarão 4 -Cuiabá		Livros de Ed. Integrada Nível I e II			
	TV Cidade Branca C.S Corumbá		Presentações do Curso da Faculdade Ginevra P/TV			
	TV Rondon					
DF						

1000/74

FONTE: QUESTIONÁRIO DO IV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO GOVERNO DE TIERRAS.
NOTA: NOS RECEBEMOS DIVERSOS TÍTULOS NA TÉCNICA DE CÓDIGO. O DA PÁGINA OTIMA FOI OBTENIDO NO PAINEL DE APRESENTO.

S - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDÓTICOS E CONVENIOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSORA DE RÁDIO OU TV UTILIZADA NA PROGRAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADO OU DESENVOLVIDOS PELO SISTEMA	PROJETOS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS OU DESENVOLVIDOS PELO SISTEMA		OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO		CONVENIOS FIRMADOS ENTRE OS SISTEMAS E INSTITUIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADAS AO ENSINO SUPLETIVO.
		MATÉRIA OU DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO	EDITORA	NOME	
		3º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	7 - Livro com limitações de estudos sociais.	Nossa Terra-N/Rundo	Abril	
		4º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Livro contendo o fundamento da Ed. Integrada e subfádicos metodológicos.	Livro do Professor	Blíosch	
		5º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Observação: Projeto suspenso. Não há livros didáticos nenhuma das séries didáticas	Nossa Terra-N/Rundo	Abril	
		6º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Autoria de um Censo do Instituto Convívio FHC/STC/GPF e da Coordenação Técnica da CEFET/RJ/FEUFRRJ que contempla bibliotecas e ser consultado pelos alunos.	Nossa Terra-N/Rundo	Abril	
		7º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Comunicação e Expressão.	Um vez por mês	Abril	
		8º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Projeto execução Nossa Terra	Nossa Terra	Abril	
		9º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Ciências Sociais	Nossa Terra	Abril	
		10º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Educação Social	Nossa Terra	Abril	
		11º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	TU Paraná-Canal 8 30 - Lio Pernete	Comunicação e Expressão	Nossa Terra	
		12º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	TU Colombo-Canal 3 Longume ou Curitiba	Projeto Execução Nossa Terra	Nossa Terra	
		13º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	TU Passo Fundo -Centri	Roteiro das Comunicações	Nossa Terra	
		14º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Rádio Cultura -Avn São Paulo-117-Florenópolis	Apostila de Português (antigo) Naturais	Abril	
		15º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Rádio Diário de Santa Maria-Schmidts-Florenópolis			Fundação Pedro Amorim-CENTRO Paulista de Rádio e TV/Educativa
		16º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Rádio Santa Catarina-R.Felippe Schmidts-Florenópolis			
		17º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Rádio Guerreiro-Rio Grande			
		18º Projeto de Pesquisa para Projetos Supletivos acionáveis das quatro últimas séries no Ensino Grau. Cópia do projeto anexo. Destina-se este projeto a alunos maiores da 18ª série. Gênero: Didáticos /orientados ao professor.	Rádio Jardim das Rosas			
SC						

FONTE: QUESTÃO 01 DO 2º ENCONTRO DE SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE ENSINO SUPLETIVO

NOTA: NAO EXISTE CONCEITO DE "ACEITE E REJEIÇÃO" O DE MINAS GERAIS FOI EXTRAIIDO DA FONTE DE REFERÊNCIA

MSB/ee

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDÁTICOS E CONVÊNTOS COM O ENSINO SUPLETIVO SOB UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DA EMISSORA DE RÁDIO OU TV UTILIZADA NA PROGRAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO.	PROJETO DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS OU DESenvolvidos PELO SISTEMA.	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO		CONCEITOS FINHADOS PARA O SISTEMA E INSTÂNCIAS, ORGÃOS E PRESAS, OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADAS AO ENSINO SUPLETIVO.
			MATERIAL OU DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO	
SC	Rádio Clube do Blumenau-Rua 15 de novembro Blumenau-SC	Rádio Sociedade da Blumenau-Ses 15 de novembro-Blumenau-SC Rádio Nereu Repêan-7 de setembro-Blumenau-Rádio Vale do Itajaí 915 de novembro-Blumenau-SC Rádio Diffusora de Itajubá-Sua Pesoberto Alves Arquimedes-Itajubá Rádio Araguainha-7 de setembro-Blumenau-Brusque-Rádio Clube de Garopaba-708-Caiatiúliano Ramon Gobbi- Rádio Clube de Indioia-Rua Mendes Lanza/n-indioidas. Rádio Girassol de Joinville-Rua Dr. João Coimbra-Joinville. Rádio Cultura de Joinville-Rua da Princesa-Joinville. Rádio Colônia 9 de Março-Joinville Rádio Jaraguá-Rue Cel. E. César Jaraguá-Jaraguá Rádio Diffusora São Francisco-Rua Virárcio U. Carvalho-S. Francisco Rádio Diffusora Alto Vale			

MCB/...

FONTE: QUESTIONÁRIO DO XV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO
Linha 1: não respondeu Questionário do XV e Goiás. O de Minas Gerais foi extraviado na fase de apuração.

2 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO E TV - LIVROS DIDátICOS E CONVENTOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSÃO-RADE RÁDIO OU TV UTILIZADA NA PROGRAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO	PROJETO DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADOS OU DESenvolvidos PELO SISTEMA.	CONVENTOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ORGANOS, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES CONTRATADAS AO ENSINO SUPLETIVO.		
			MATERIAL DA DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO	EDITORA
SC	Lw-Rá-Aristiliano Ribeiro-Rá do Sul-SC Rádio Mirador-Rá-Aris-tiliano Ramoé-Rá do Sul-SC Rádio Veterinário de Ibirama-Rá-Tiradentes - Ibirama, Rádio Coroadão-Ráa Quatitino Socorrova-Curitibanas, Rádio Clube da Lajeana-Praia, Rádio Remo-Tequerc Rádio Olímpio de Nóbrega-Cidade Jardim-Rádoa-Lages Rádio Diffusora Itália-Centro-Rá-Luzia de Cunha-Santa Catarina-Rádio Peixoto-R. Cai, São Joaquim-Lages Rádio Diffusora do Rio Grande/Rá-Fernão Pires-Porto Belo-Porto Belo, Rádio Canoinhas/Rá-Felipe Schmidt-Canoinhas Rádio Unisul-Rá-300-300-300-Rá-Ruy Barbosa-Mafra, Rádio Tonel-Rá-31-Queluz-Campinas-Porto União, Rádio Ráio Negritinho-Rio Negro-Rio Rádio Sociedade Católica-Av. 15 de Novembro-Djedzibah				

FONTE: QUESTIONARIO DO 1º ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO.
NOTA: Não recebemos questionários de Ráio São Paulo e Goiás. O de Minas Gerais foi extervido na fase de apuramento.

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSÕES DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDátICOS E CONVENTOS COM O ENSINO SUPLETIVO PONTE UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DENOMINAÇÃO DE EMISSÃO DA DE RÁDIO OU TV UTILIZADA NA PROGRAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO	CONVENTOS FIRMANDOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ORGÃOS, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADAS AO ENSINO SUPLETIVO	
		MATERIAL DA DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO
SC	Rádio Horval d'Esteia Joanópolis Rádio Videira-R-15 de Novembro-Videira Rádio Cachajure-Avinha Barão do Rio Branco-Carreiro Rádio Cultura de Canasvieiras-Praia Grande-Palhoça-Palhoça Rádio Ribeirão das Neves-Ribeirão das Neves Rádio Ribeirão das Neves-Conselheiro Conde Rádio Clube Núcleo Philippe Schimidt-Ceilândia Rádio Sociedade Unida Catarinense-Rua Paulista Florianópolis-Palhoça-Cherém Rádio Entre Rios-Rua Visconde do Rio Branco-Paraná-Pérolas Rádio Cultura-Praia Grande-Sorocaba Rádios Estrelas de São Paulo-São Paulo-São Paulo Rádio Interlagos-São Paulo-São Paulo Rádio Coloniais-São Paulo Rádio Ofusora Urubatê-São Paulo Rádio Arapuã-São Miguel do Oeste Rádio Interlagos-São Paulo Rádio Coloniais-São Paulo Rádio Ofusora Urubatê-São Paulo Rádio Arapuã-São Miguel do Oeste Rádio Araxá-Goiás-Goiânia Rádio Vassouras-Barroso-Minas Gerais Rádio Difusora Itajubá-Minas Gerais Rádio Turim-Minas Gerais-Diamantina-Goiás Rádio Vale do Itajaí-Santa Catarina Rádio Samuel-Rio Grande do Sul	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO	EDITORIA

FONTE: QUESTIONÁRIO DO IV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO
Nota: i) Não recebemos questionário do Ceará e Goiás. O da Minas Gerais foi enviado na fase de apuramento.

9 - ESPECIFICAÇÕES DIVERSAS QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO E TV, LIVROS DIDátICOS E CONVÊNIOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIÃO DA FEDERAÇÃO

UNIÃO DA FEDERAÇÃO	DESCRIÇÃO DE EMISSORAS DE RÁDIO OU TV UTILIZADA NA PROGAMAÇÃO DO ENSINO SUPLETIVO PELO SISTEMA	PAPELIS DE PESQUISA SOBRE ENSINO SUPLETIVO	OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO	CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES, ORGÃOS, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADAS AO ENSINO SUPLETIVO		
				MATÉRIA OU DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO	EDITORIA
SC	Rádio Jornal A Vida de Barreiros São Bento-RS Rádio Clube de São Bento-RS Rádio Roberto Leoni S/N Rádio Olímpica de Leonina-RS Rádio Vidal Ramos-SC Rádio Garibaldi de Leonina-RS Rádio Hoch-1000-SC Rádio Disputa de Itajaí-Santa Catarina-Henrique Lage Instituto Rádio Guarujá de Urubici-Santa Catarina-Spencel-SC Rádio Sociedade Tubarão-Glauco Alves-Ribeirão-SC Rádio Tabajara-Ribeirão-SC Dr. Luizito Páliar-SC Rádio Tabajara-Ribeirão-SC Rádio 26 de Abril-SC Rádio R. Herzog-Rauna-SC Rádio Sociedade Tubarão-SC Rádio Tabajara-Ribeirão-SC Rádio 26 de Abril-SC Rádio Tabajara-Ribeirão-SC Rádio Eldorado Catarinense-SC Rádio Alvorada de Blumenau-SC Rádio Alvorada de Blumenau-SC	Cursos de Ed. Integrada Guia do professor das perguntas Nossa Terra-N/Unido Livro de Exercícios Matemática I e II Livro do professor Textos Consultas Livro do professor Nossa N/Unido Cursos e Concessões para melhoramento	Guia do professor das perguntas Nossa Terra-N/Unido Livro de Exercícios Matemática I e II Livro do professor Textos Consultas Livro do professor Nossa N/Unido Cursos e Concessões para melhoramento	Abril Abril Abril Bleich Bleich Bleich Bleich José Olympio José Olympio José Olympio	CONSELHO FEDERAÇÃO ROBRAL/SEC	

FONTE: QUESTÃO 90 IV ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO.
NOTA: NÃO FICABESEM QUANTITATIVAS DO RÁDIO E TV, LIVROS DIDÁTICOS E CONVÊNIOS FIRMADOS NA FASE DE ADUANAS.

6 - REPOUSARIAES INSTITUIÇÕES QUANTO A EMISSORAS DE RÁDIO - E-TV., LIVROS DIDÁTICOS E CONVENTOS COM O ENSINO SUPLETIVO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DESCRIÇÃO DO ENVISSO PROJETO DE PESQUISA Sobre OS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS NO ENSINO SUPLETIVO QUE ESTÃO SENDO ELABORADAS NA PROGRAMAÇÃO DOS CURSOS DESenvolvidos PELO SISTEMA DE ENSINO SUPLETIVO	CONVÉNIOS FIRMADOS ENTRE O SISTEMA E INSTITUIÇÕES DIFERENTES, EMPRESAS OU OUTRAS ENTIDADES DESTINADAS AO ENSINO SUPLETIVO	
		MATÉRIA OU DISCIPLINA	DENOMINAÇÃO EDITORA
SC	<p>TV Colégios Canel 3 R. Gádile Vargas-Sul-mirim-SC</p> <p>TV-Cultura Canel 6 R.Bocaiuva-Piozinho-SC Ive-SC</p>		

MS/So/...

FONTE: QUESTIONÁRIO DO ENCONTRO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E REPRESENTANTE DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO
 Nota: Não recebemos Questionário do Rio e Goiás. O de Minas Gerais foi extirado na base de apuração.